

Informações técnicas

Proline Promass U 500

Medidor de vazão Coriolis para uso único



Aplicação

- O princípio de medição opera independentemente das propriedades físicas do fluido tais como viscosidade ou densidade
- O mais alto desempenho de medição para líquidos em processos de uso único para a indústria de life sciences

Propriedades do equipamento

- Cabo padrão entre o sensor e o transmissor
- Conformidade cGMP totalmente rastreável
- Um sensor atende a quatro tamanhos de linha: 1/8 a 1"
- Versão remota com até 4 E/Ss
- Display retroiluminado com controle touchscreen e acesso WLAN
- Cabo padrão entre o sensor e o transmissor

Seus benefícios

- Protocolos modernos de comunicação fieldbus (2 fios)
- Um sensor para todos os DN - uma única variante com 4 tamanhos de linha descartáveis oferece a mais alta taxa de turndown
- Instalação do descartável com uma mão - comissionamento fácil devido ao mecanismo de fixação intuitivo
- Ângulo de instalação - autodrenagem ou escape de bolhas de ar
- Acesso total às informações de processo e diagnóstico - numerosas E/Ss livremente combináveis e Ethernet
- Complexidade e variedade reduzida - funcionalidade de E/S livremente configurável
- Verificação integrada - Heartbeat Technology

Sumário






Sobre este documento	4	Ambiente	38
Símbolos	4	Faixa de temperatura ambiente	38
Função e projeto do sistema	5	Temperatura de armazenamento	39
Princípio de medição	5	Prazo de validade	39
Sistema de medição	7	Classe climática	39
Confiabilidade	8	Umidade relativa	39
Entrada	11	Altura de operação	39
Variável de medição	11	Grau de proteção	39
Faixa de medição	11	Resistência a choque e vibração	39
Faixa de vazão operável	11	Carga mecânica	39
Sinal de entrada	11	Compatibilidade eletromagnética (EMC)	39
Saída	13	Processo	40
Variantes de entrada e saída	13	Faixa de temperatura média	40
Sinal de saída	15	Densidade do meio	40
Sinal em alarme	18	Pressão do meio	40
Carga	20	Limite de vazão	40
Corte vazão baixo	20	Perda de pressão	40
Isolamento galvânico	20	Pressão estática	40
Dados específicos do protocolo	20	Vibrações	40
Alimentação de energia	22	Construção mecânica	41
Esquema de ligação elétrica	22	Dimensões em unidades SI	41
Conectores do equipamento disponíveis	23	Dimensões em unidades US	45
Atribuição do pino, conector do equipamento	23	Peso	48
Tensão de alimentação	24	Materiais	48
Consumo de energia	24	Rugosidade da superfície	49
Consumo de corrente	24	Display e interface de usuário	49
Falha na fonte de alimentação	24	Conceito de operação	49
Elemento de proteção contra sobrecorrente	24	Idiomas	49
Conexão elétrica	24	Operação local	50
Equalização de potencial	31	Operação remota	50
Terminais	31	Interface de operação	51
Entradas para cabos	31	Ferramentas de operação compatíveis	53
Especificação do cabo	31	Certificados e aprovações	54
Proteção contra sobretensão	33	Identificação CE	54
Características de desempenho	33	Identificação UKCA	54
Condições de operação de referência	33	Identificação RCM	54
Erro medido máximo	33	Certificado do material	54
Repetibilidade	34	Certificação PROFINET com Ethernet-APL/SPE	55
Tempo de resposta	35	Aprovação de rádio	55
Influência da temperatura ambiente	35	Certificação adicional	55
Influência da temperatura da mídia	35	Normas e diretrizes externas	55
Influência da pressão da mídia	35	Informações para pedido	56
Fundamentos do design	35	Pacotes de aplicação	56
Instalação	36	Acessórios	56
Ponto de instalação	36	Acessórios específicos do equipamento	57
Orientação	36	Acessórios específicos de comunicação	57
Trechos retos a montante e a jusante	37	Acessórios específicos do serviço	58
Instalação do invólucro do transmissor	38		
Instruções especiais de instalação	38		

Documentação	59
Documentação padrão	59
Documentação adicional de acordo com o equipamento	59
Marcas registradas	60





Sobre este documento

Símbolos









Símbolos elétricos

Símbolo	Significado
	Corrente contínua
	Corrente alternada
	Corrente contínua e corrente alternada
	Conexão de aterramento Um terminal aterrado que, no que concerne o operador, está aterrado através de um sistema de aterramento.
	Conexão de equalização potencial (PE: terra de proteção) Terminais de terra devem ser conectados ao terra antes de estabelecer quaisquer outras conexões. Os terminais de terra são localizados dentro e fora do equipamento: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Terminal terra interno: a equalização potencial está conectada à rede de fornecimento. ▪ Terminal de terra externo: conecta o equipamento ao sistema de aterramento da fábrica.




Símbolos específicos de comunicação

Símbolo	Significado
	Rede local (WLAN) sem-fio Comunicação por uma rede local, sem fio.
	LED Diodo emissor de luz está desligado.
	LED Diodo emissor de luz está ligado.
	LED Diodo emissor de luz está piscando.

Símbolos para determinados tipos de informações

Símbolo	Significado
	Permitido Procedimentos, processos ou ações permitidos.
	Preferível Procedimentos, processos ou ações preferíveis.
	Proibido Procedimentos, processos ou ações proibidos.
	Dica Indica informação adicional.
	Referência para a documentação
	Consulte a página
	Referência ao gráfico
	Inspeção visual

Símbolos em gráficos

Símbolo	Significado
1, 2, 3, ...	Números de itens
1, 2, 3, ...	Série de etapas
A, B, C, ...	Visualizações
A-A, B-B, C-C, ...	Seções
	Área classificada
	Área segura (área não classificada)
	Direção da vazão

Função e projeto do sistema

Princípio de medição

O princípio de medição tem como base a geração controlada de forças Coriolis. Estas forças estão sempre presentes em um sistema quando os movimentos translacional e rotacional estão sobrepostos.

$$F_c = 2 \cdot \Delta m (v \cdot \omega)$$

F_c = Força Coriolis

Δm = massa em movimento

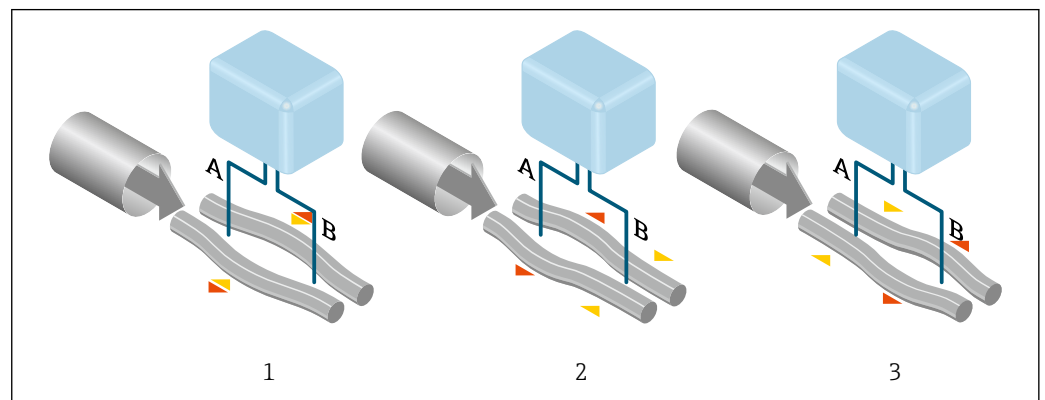
ω = velocidade rotacional

v = velocidade radial em sistemas rotacionais ou oscilantes

A amplitude da força Coriolis depende da massa em movimento Δm , sua velocidade v no sistema e, assim, da vazão mássica. Ao invés de uma velocidade rotacional constante ω , o sensor usa a oscilação.

No sensor, dois tubos de medição paralelos contendo fluido em movimento oscilam na antifase, agindo como um diapasão. As forças Coriolis produzidas nos tubos de medição criam um desvio de fase nas oscilações do tubo (vide ilustração):

- Com vazão zero (quando o fluido fica parado), os dois tubos oscilam na fase (1).
- A vazão mássica gera a desaceleração da oscilação na entrada dos tubos (2) e a aceleração na saída (3).



A0028850

A diferença de fase (A-B) aumenta com o aumento da vazão mássica. Os sensores eletrodinâmicos registram as oscilações do tubo na entrada e na saída. O equilíbrio do sistema é garantido pela oscilação da antifase dos dois tubos de medição. O princípio de medição opera independentemente da temperatura, da pressão, da viscosidade, da condutividade e do perfil de vazão.

Medição de densidade

O tubo de medição é excitado de forma contínua em sua frequência de ressonância. Uma alteração na massa e, assim, na densidade do sistema oscilante (inclusive no tubo de medição e o fluido) resulta em um ajuste correspondente e automático na frequência de oscilação. A frequência de ressonância é, portanto, uma função da densidade do meio. O microprocessador utiliza este relacionamento para obter um sinal de densidade.

Medição do volume

Juntamente com a vazão mássica medida, ela é usada para calcular a vazão volumétrica.

Medição da temperatura

A temperatura de um tubo de medição é determinada para que se possa calcular o fator de compensação devido aos efeitos da temperatura. Este sinal corresponde à temperatura do processo e também está disponível como um sinal de saída.

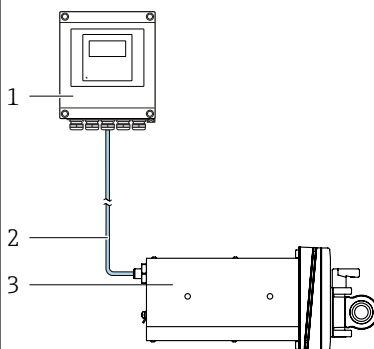
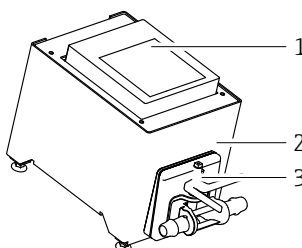
Sistema de medição

O sistema de medição consiste em um transmissor, um sensor e um tubo de medição descartável.

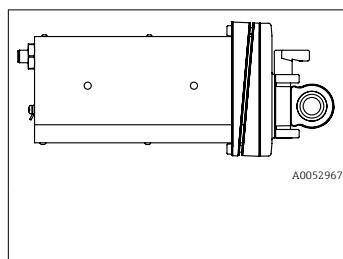
- O equipamento está disponível para instalação em um painel frontal:
O transmissor e o sensor são instalados fisicamente separados um do outro e são conectados um ao outro por meio de cabos de conexão.
- O equipamento está disponível em uma versão de mesa:
O transmissor e o sensor formam uma unidade mecânica.

Proline 500 – transmissor digital

Para uso em aplicações que não precisam atender a requisitos especiais devido a condições ambientais ou operacionais.

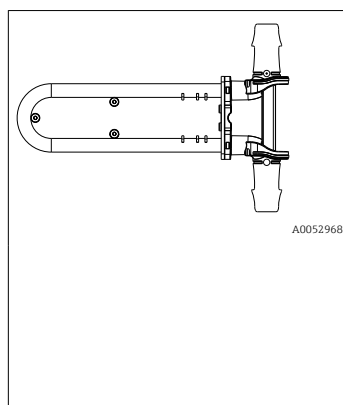
<p>Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NA "Instalação em painel frontal"</p>  <p>1 Transmissor 2 Cabo de conexão: cabo, separado, padrão 3 Sensor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalação em painel frontal para instalação compacta em sistemas ▪ Instalação do transmissor na área protegida ▪ Instalação e capacidade de limpeza em conformidade com a GMP ▪ Sensor para tubo de medição descartável DN 4 para 25 (1/8 para 1 ") 	<p>Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NE "Versão de mesa"</p>  <p>1 Transmissor 2 Versão de mesa 3 Sensor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Unidade de mesa compacta para operação autônoma ▪ Sensor para tubo de medição descartável DN 4 para 25 (1/8 para 1 ")
Cabo de conexão	
Pode ser solicitado em diversos comprimentos → 57	-
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comprimento: Máx. 300 m (1 000 ft) ▪ Cabo padrão com blindagem padrão (fios de pares) 	-
Versões e materiais dos invólucros	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Invólucro do transmissor Alumínio, revestido: alumínio, AlSi10Mg, revestido ▪ Material da janela no invólucro do transmissor Alumínio, revestido: vidro 	
Configuração	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Operação externa através de 4 linhas, display local gráfico iluminado (LCD) com controle touchscreen e menus guiados (Assistentes "Make-it-run") para comissionamento de aplicações específicas. ▪ Via Interface de operação ou interface WLAN: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ferramentas de operação (por ex., FieldCare, DeviceCare) ▪ Servidor de rede (acesso através de navegador de internet, por ex., Microsoft Edge) 	

Sensor



- Faixa de diâmetro nominal: DN 4 para 25 ($\frac{1}{8}$ para 1 ")
- Materiais:
 - Aço inoxidável
 - Fundido: 1.4409 CF3M - ASTM A 351
 - Vedações: EPDM
 - Scanner infravermelho de vidro: Janela óptica de silicone
 - Câmera de vidro: Vidro float
 - Suporte da bobina: PA6-GF30
 - Cunha: Policarbonato

Tubo de medição descartável



- Sistema de tubo duplo dobrado
- Excelente desempenho para uma grande variedade de aplicações
- Medição simultânea da vazão, vazão volumétrica, densidade e temperatura (multivariável)
- Faixa de diâmetro nominal: DN 4 para 25 ($\frac{1}{8}$ para 1 ")
- **Materiais**
 - Tubo de medição descartável:
 - Tubos de medição: aço inoxidável, 1.4435, 316L
 - Conexões de processo: Policarbonato Makrolon Rx 1805
 - O-ring: Silicone
 - Embalagem:
 - Blister de proteção: PET-G
 - Saco pelável: PET-OPA-PE
 - Saco duplo: PEAD

Confiabilidade

Segurança de TI

Nossa garantia somente é válida se o produto for instalado e usado conforme descrito nas Instruções de operação. O produto é equipado com mecanismos de segurança para protegê-lo contra qualquer mudança acidental das configurações.

Medidas de segurança de TI, que oferecem proteção adicional para o produto e a respectiva transferência de dados, devem ser implantadas pelos próprios operadores de acordo com seus padrões de segurança.

Segurança de TI específica do equipamento

O equipamento oferece uma gama de funções específicas para apoiar medidas de proteção para o operador. Essas funções podem ser configuradas pelo usuário e garantir maior segurança em operação, se usado corretamente. A seguinte lista fornece uma visão geral das funções mais importantes:

Função/interface	Configuração de fábrica	Recomendação
Proteção contra gravação por meio da chave de proteção contra gravação do hardware → 9	Não habilitado	Individualmente seguindo avaliação de risco
Código de acesso (aplica-se também ao login do servidor de rede ou conexão FieldCare) → 9	Não habilitado (0000)	Atribui um código de acesso personalizado durante o comissionamento
WLAN (opção de pedido no módulo de exibição)	Habilitado	Individualmente seguindo avaliação de risco
Modo de segurança WLAN	Habilitado (WPA2-PSK)	Não alterar
Frase secreta WLAN (Senha) → 9	Número de série	Atribua uma senha WLAN individual durante o comissionamento
Modo WLAN	Ponto de acesso	Individualmente seguindo avaliação de risco

Função/interface	Configuração de fábrica	Recomendação
Servidor web → 9	Habilitado	Individualmente seguindo avaliação de risco
Interface de operação CDI-RJ45 → 10	–	Individualmente seguindo avaliação de risco

Proteção de acesso através da proteção contra gravação de hardware

O acesso a gravação nos parâmetros do equipamento através do display local, navegador de rede ou ferramenta de operação (ex. FieldCare, DeviceCare) pode ser desabilitado através de uma seletora de proteção contra gravação (minisseletora no módulo de eletrônica principal). Quando a proteção contra gravação de hardware é habilitada, somente é possível o acesso de leitura aos parâmetros.

A proteção contra gravação de hardware está desabilitada quando o equipamento é entregue.

Proteção de acesso através de senha

Senhas diferentes estão disponíveis para proteger o acesso de escrita aos parâmetros do equipamento ou o acesso ao equipamento através da interface WLAN.

- **Código de acesso específico do usuário**
Protege o acesso à gravação dos parâmetros do equipamento através do display local, navegador de internet ou ferramenta de operação (por ex. FieldCare, DeviceCare). A autorização de acesso é claramente regulada através do uso de um código de acesso específico do usuário.
- **senha WLAN**
A chave de rede protege uma conexão entre uma unidade operacional (ex. notebook ou tablet) e o equipamento através da interface WLAN, que pode ser solicitada como uma opção.
- **Modo de infraestrutura**
Quando o equipamento é operado no modo de infraestrutura, a frase secreta WLAN corresponde à frase secreta WLAN configurada no lado do operador.

Código de acesso específico do usuário

O acesso de escrita aos parâmetros do equipamento através do display local, navegador Web ou ferramenta de operação (ex. FieldCare, DeviceCare) pode ser protegido pelo código de acesso modificável, específico do usuário.

WLAN passphrase: Operação como ponto de acesso WLAN

Uma conexão entre uma unidade operacional (por exemplo, notebook ou tablet) e o equipamento através da interface WLAN, que pode ser solicitada como uma opção adicional, é protegida pela chave de rede. A autenticação WLAN da chave de rede está em conformidade com o padrão IEEE 802.11 .

Quando o equipamento é entregue, a chave de rede é pré-definida, dependendo do equipamento. Isso pode ser alterado através do submenu **WLAN settings** no parâmetro **WLAN passphrase**.

Modo de infraestrutura

Uma conexão entre o equipamento e o ponto de acesso WLAN é protegida por meio de um SSID e uma frase secreta no lado do sistema. Entre em contato com o administrador do sistema para acessar.

Notas gerais sobre o uso de senhas

- O código de acesso e a chave de rede fornecidos com o equipamento deverão ser alterados durante o comissionamento por motivos de segurança.
- Siga as regras gerais para a geração de uma senha segura ao definir e gerenciar o código de acesso ou a chave de rede.
- O usuário é responsável pelo gerenciamento e pelo manuseio cuidadoso do código de acesso e chave de rede.

Acesso através do servidor Web

O equipamento pode ser operado e configurado através de um navegador de internet com o servidor de rede integrado. A conexão é estabelecida através da interface de operação (CDI-RJ45) ou da interface Wi-Fi.

O servidor Web está habilitado quando o equipamento for entregue. O servidor de internet pode ser desabilitado através da parâmetro **Função Web Server** se necessário (por ex., depois do comissionamento).

Informações sobre o equipamento e informações de status podem ser escondidas na página de login. Isso impede o acesso não autorizado às informações.



Informações detalhadas sobre os parâmetros de equipamento:
Documento "Descrição dos parâmetros do equipamento".

Acesso através da interface de operação (CDI-RJ45)

O equipamento pode ser conectado a uma rede através da interface de operação (CDI-RJ45). As funções específicas do equipamento garantem a operação segura do equipamento em uma rede.

Recomenda-se o uso das orientações e normas industriais relevantes foram definidas pelos comitês de segurança nacionais e internacionais, como IEC/ISA62443 ou o IEEE. Isso inclui medidas de segurança organizacional, como a atribuição de autorização de acesso, além de medidas técnicas, como a segmentação de rede.

Entrada

Variável de medição

Variáveis medidas diretas

- Vazão mássica
- Densidade
- Temperatura

Variáveis medidas calculadas

- Vazão volumétrica
- Vazão volumétrica corrigida
- Densidade de referência

Faixa de medição

Faixa de medição para líquidos

Valor de fundo de escala definido com perda de pressão de 0,2 bar

DN		Valores de fundo de escala da faixa de medição $\dot{m}_{\text{mín. (F)}}$ a $\dot{m}_{\text{máx. (F)}}$	
[mm]	[pol.]	[kg/min]	[lb/min]
4	1/8	0 para 2	0 para 4.4
6	1/4	0 para 4.8	0 para 10.6
15	1/2	0 para 28.6	0 para 63.1
25	1	0 para 75	0 para 165.3

Faixa de medição recomendada

 Limite de vazão →  40

Faixa de vazão operável

Acima de 1000 : 1.

Faixas de vazão acima do valor máximo de escala predefinido não sobrepõe a unidade eletrônica, resultando em valores do totalizador registrados corretamente.

Sinal de entrada

Variantes de entrada e saída

→  13

Valores externos medidos

Para aumentar a precisão de medição de certas variáveis medidas, o sistema de automação pode escrever continuamente vários valores de medida para o medidor:

- Pressão de operação para aumentar a precisão de medição (a Endress+Hauser recomenda o uso de um medidor de pressão para pressão absoluta)
- Temperatura média para aumentar a precisão de medição

Entrada em corrente

→  11 Os valores medidos são gravados a partir do sistema de automação no medidor através da entrada em corrente.

Comunicação digital

Os valores de medição podem ser escritos pelo sistema de automação através de:

- Modbus RS485
- PROFINET com Ethernet-APL/SPE

Entrada em corrente 0/4 a 20 mA

Entrada em corrente	0/4 a 20 mA (ativo/passivo);
Amplitude da corrente	<ul style="list-style-type: none"> ■ 4 a 20 mA (ativo) ■ 0/4 a 20 mA (passivo)

Resolução	1 μ A
Queda de tensão	Normalmente: 0.6 para 2 V para 3.6 para 22 mA (passiva)
Tensão máxima de entrada	≤ 30 V (passiva)
Tensão do circuito aberto	≤ 28.8 V (ativa)
Possíveis variáveis de entrada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pressão ▪ Temperatura ▪ Densidade

Entrada de status

Valores máximos de entrada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CC -3 para 30 V ▪ Se a entrada do estado estiver ativa (ON): $R_i > 3$ kΩ
Tempo de resposta	Configurável: 5 para 200 ms
Nível do sinal de entrada	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sinal baixo: CC -3 para +5 V ▪ Sinal alto: CC 12 para 30 V
Funções atribuíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desligado ▪ Redefina os totalizadores individuais separadamente ▪ Redefinir todos os totalizadores ▪ Vazão de acionamento

Saída

Variantes de entrada e saída Dependendo da opção selecionada para entrada/saída 1, são disponibilizadas diferentes variáveis para outras saídas e entradas. Apenas uma opção pode ser selecionada para cada saída/entrada 1 a 4. As tabelas seguintes devem ser lidas verticalmente (↓).

Entrada/saída 1 e opções para entrada/saída 2



Opções para entrada/saídas 3 e 4 → 14

Código do pedido para "Saída"; saída 1" (020) →	Opções possíveis												
Modbus RS485									↓	MA			
PROFINET via Ethernet-APL/SPE											↓	RB	
Código do pedido para "Saída"; saída 2" (021) →	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Não usado	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Saída de corrente 4 a 20 mA	B			B		B	B		B	B	B	B	
Entrada/saída configurável pelo usuário ¹⁾ a uma entrada/saída configurável pelo usuário .→ 18	D			D		D	D		D	D	D	D	
Pulso/frequência/saída comutada	E			E		E	E		E	E	E	E	
Saída a relé	H			H		H	H		H	H	H	H	
Entrada em corrente 0/4 a 20 mA	I			I		I	I		I	I	I	I	
Entrada de status	J			J		J	J		J	J	J	J	

1) uma entrada ou saída especificada pode ser atribuída

Entrada/saída 1 e opções para entrada/saída 3 e 4

 Opções para entrada/saída 2 →  13

Código do pedido para "Saída"; saída 1" (020) →	Opções possíveis												
Modbus RS485									↓	MA			
PROFINET via Ethernet-APL/SPE, 10 Mbit/s, 2 fios											↓	RB	
Código de pedido para "Entrada; saída 3" (022), "Entrada; saída 4" (023) ¹⁾→	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
Não usado	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A
Saída de corrente 4 a 20 mA	B						B			B	B	B	B
Entrada/saída configurável pelo usuário	D						D			D	D	D	D
Pulso/frequência/saída comutada	E						E			E	E	E	E
Saída a relé	H						H			H	H	H	H
Entrada em corrente 0/4 a 20 mA	I						I			I	I	I	I
Entrada de status	J						J			J	J	J	J

- 1) O código de pedido para "Entrada; saída 4" (023) está disponível apenas para o transmissor digital Proline 500, código do pedido para "Integrated ISEM electronics", opção A.

Sinal de saída

Modbus RS485


Interface física	RS485 de acordo com o padrão EIA/TIA-485
Resistor de terminação	Integrado, pode ser ativado através das Minisseletoras

PROFINET com Ethernet-APL/SPE



Uso do equipamento	<p>Conexão do equipamento a uma seletora de campo APL O equipamento só pode ser operado de acordo com as seguintes classificações de portas APL: Se for usado em áreas não classificadas: SLAX</p> <p>Conexão do equipamento a uma seletora SPE</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Em áreas não classificadas, o equipamento pode ser usado com uma seletora SPE apropriada: O equipamento pode ser conectado a uma seletora SPE com uma tensão máxima de 30 V_{DC} e uma potência de saída mínima de 1.85 W conectada. ▪ A seletora SPE deve suportar o padrão 10BASE-T1L e as classes de potência PoDL 10, 11 ou 12 e ter uma função para desativar a detecção de classe de potência.
PROFINET	Conforme IEC 61158 e IEC 61784
Ethernet-APL/SPE	Conforme IEEE 802.3cg, especificação de perfil de porta APL v1.0, isolado galvanicamente
Transmissão de dados	10 Mbit/s
Consumo de corrente	<p>Transmissor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Máx. 400 mA (24 V) ▪ Máx. 200 mA (110 V, 50/60 Hz; 230 V, 50/60 Hz)
Tensão de alimentação permitida	9 para 30 V
Conexão de rede	Com proteção de polaridade reversa integrada



Saída de corrente 4 a 20 mA

Modo de sinal	Pode ser configurado para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativo ▪ Passivo
Faixa de corrente	Pode ser configurado para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4 a 20 mA NAMUR ▪ 4 a 20 mA US ▪ 4 a 20 mA ▪ 0 a 20 mA (apenas se o modo do sinal estiver ativo) ▪ Corrente fixa
Valores máximos de saída	22.5 mA
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Tensão máxima de entrada	CC 30 V (passivo)
Carga	0 para 700 Ω
Resolução	0.38 µA

Amortecimento	Configurável: 0 para 999.9 s
Variáveis medidas atribuíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vazão mássica ▪ Vazão volumétrica ▪ Vazão volumétrica corrigida ▪ Densidade ▪ Densidade de referência ▪ Temperatura ▪ Temperatura do componente eletrônico ▪ Frequência de oscilação 0 ▪ Amortecimento de oscilação 0 ▪ Assimetria do sinal ▪ Excitador de corrente 0 <p> A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.</p>


Pulso/frequência/saída comutada

Função	Pode ser configurada para saída em pulso, frequência ou comutada
Versão	Coletor aberto Pode ser configurado para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativo ▪ Passivo ▪ NAMUR passivo <p> Ex-i, passivo</p>
Valores máximos de entrada	CC 30 V250 mA(passiva)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Queda de tensão	Para 22.5 mA: ≤ CC 2 V
Saída em pulso	
Valores máximos de entrada	CC 30 V250 mA(passiva)
Corrente máxima de saída	22.5 mA (ativa)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Largura do pulso	Configurável: 0.05 para 2 000 ms
Taxa máxima do pulso	10 000 Impulse/s
Valor do pulso	Configurável
Variáveis medidas atribuíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vazão mássica ▪ Vazão volumétrica ▪ Vazão volumétrica corrigida <p> A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.</p>
Saída de frequência	
Valores máximos de entrada	CC 30 V250 mA(passiva)
Corrente máxima de saída	22.5 mA (ativa)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Frequência de saída	Configurável: frequência do valor final 2 para 10 000 Hz($f_{\text{máx}} = 12\,500$ Hz)
Amortecimento	Configurável: 0 para 999.9 s
Pulso/razão de pausa	1:1


Variáveis medidas atribuíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vazão mássica ▪ Vazão volumétrica ▪ Vazão volumétrica corrigida ▪ Densidade ▪ Densidade de referência ▪ Temperatura ▪ Temperatura do componente eletrônico ▪ Frequência de oscilação 0 ▪ Amortecimento de oscilação 0 ▪ Assimetria do sinal ▪ Excitador de corrente 0 <p> A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.</p>
Saída comutada	
Valores máximos de entrada	CC 30 V250 mA(passiva)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Comportamento de comutação	Binário, condutor ou não condutor
Atraso de comutação	Configurável: 0 para 100 s
Número de ciclos de comutação	Ilimitado
Funções atribuíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desabilitar ▪ Ligado ▪ Comportamento de diagnóstico ▪ Limite <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vazão mássica ▪ Vazão volumétrica ▪ Vazão volumétrica corrigida ▪ Densidade ▪ Densidade de referência ▪ Temperatura ▪ Totalizador 1-3 ▪ Monitoramento da direção da vazão ▪ Status <ul style="list-style-type: none"> ▪ Detecção do tubo parcialmente preenchido ▪ Corte de vazão baixa <p> A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.</p>

Saída de duplo pulso

Função	Pulso duplo
Versão	Coletor aberto Pode ser configurado para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativo ▪ Passivo ▪ NAMUR passivo
Valores máximos de entrada	CC 30 V250 mA(passiva)
Tensão do circuito aberto	CC 28.8 V (ativa)
Queda de tensão	Para 22.5 mA: ≤ CC 2 V
Frequência de saída	Configurável: 0 para 1 000 Hz
Amortecimento	Configurável: 0 para 999 s

Pulso/razão de pausa	1:1
Variáveis medidas atribuíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Vazão mássica ▪ Vazão volumétrica ▪ Vazão volumétrica corrigida ▪ Densidade ▪ Densidade de referência ▪ Temperatura <p> A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.</p>

Saída a relé

Função	Saída comutada
Versão	Saída a relé, isolada galvanicamente
Comportamento de comutação	Pode ser configurado para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ NO (normalmente aberta), ajuste de fábrica ▪ NC (normalmente fechada)
Capacidade de comutação máxima (passiva)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CC30 V (0.1 A) ▪ CA30 V0.5 A
Funções atribuíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desabilitar ▪ Ligado ▪ Comportamento de diagnóstico ▪ Limite <ul style="list-style-type: none"> ▪ Vazão mássica ▪ Vazão volumétrica ▪ Vazão volumétrica corrigida ▪ Densidade ▪ Densidade de referência ▪ Temperatura ▪ Totalizador 1-3 ▪ Monitoramento da direção da vazão ▪ Status <ul style="list-style-type: none"> ▪ Detecção do tubo parcialmente preenchido ▪ Corte de vazão baixa <p> A faixa de opções aumenta se o medidor tiver um ou mais pacotes de aplicação.</p>

Entrada/saída configurável pelo usuário

Uma entrada ou saída específica é especificada para uma entrada/saída que pode ser configurada pelo usuário(E/S configurável) durante o comissionamento do equipamento.

As entradas e saídas a seguir estão disponíveis para atribuição:

- Escolha da saída de corrente: 4 a 20 mA (ativa), 0/4 a 20 mA (passiva)
- Saída de pulso/frequência/comutada
- Escolha da entrada em corrente: 4 a 20 mA (ativa), 0/4 a 20 mA (passiva)
- Entrada de status

Os valores técnicos correspondem aos valores das entradas e saídas descritos nesta seção.

Sinal em alarme

Dependendo da interface, uma informação de falha é exibida, como segue:

PROFINET com Ethernet-APL/SPE

Diagnóstico do equipamento	Diagnóstico de acordo com PROFINET PA Profile 4
-----------------------------------	---

Modbus RS485

Modo de falha	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor NaN ao invés do valor da corrente ▪ Último valor válido
----------------------	---

Saída em corrente 0/4 a 20 mA

4 a 20 mA

Modo de falha	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 4 para 20 mA conforme NAMUR recomendação NE 43 ▪ 4 para 20 mA em conformidade com US ▪ Valor mín.:3.59 mA ▪ Valor máx.: 22.5 mA ▪ Valor definível entre: 3.59 para 22.5 mA ▪ Valor real ▪ Último valor válido
----------------------	--

0 a 20 mA

Modo de falha	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Alarme máximo: 22 mA ▪ Valor definível entre: 0 para 20.5 mA
----------------------	--

Saída em pulso/frequência/comutada

Saída em pulso	
Modo de falha	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor real ▪ Sem pulsos
Saída de frequência	
Modo de falha	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Valor real ▪ 0 Hz ▪ Valor definível entre: 2 para 12 500 Hz
Saída comutada	
Modo de falha	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado da corrente ▪ Aberto ▪ Fechado

Saída a relé

Modo de falha	Escolha entre: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estado da corrente ▪ Aberto ▪ Fechado
----------------------	--

Display local

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
Luz de fundo	A iluminação vermelha indica um erro no equipamento.

 Sinal de estado de acordo com a recomendação NAMUR NE 107

Interface/protocolo

- Através de comunicação digital:
 - Modbus RS485
 - Modbus TCP com Ethernet-APL/SPE
 - PROFINET com Ethernet-APL/SPE
- Através da interface de operação
 - Interface de operação CDI-RJ45
 - Interface WLAN

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
-------------------------------------	--

Navegador Web

Display de texto padronizado	Com informações sobre a causa e medidas corretivas
-------------------------------------	--

Diodos de emissão de luz (LED)

Informação de estado	Estado indicado por diversos diodos de emissão de luz Dependendo da versão do equipamento, as informações a seguir são exibidas: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fonte de alimentação ativa ▪ Transmissão de dados ativa ▪ Alarme do equipamento/ocorreu um erro ▪ Rede PROFINET disponível ▪ Conexão PROFINET estabelecida ▪ Recurso piscante PROFINET
-----------------------------	---

Carga Sinal de saída →  15



Corte vazão baixo Os pontos de comutação para cortes de vazão baixo podem ser selecionados pelo usuário.

Isolamento galvânico As saídas são isoladas eletricamente:

- da fonte de alimentação
- para outra
- do terminal de equalização de potencial (PE)


Dados específicos do protocolo**Dados específicos do protocolo**

Protocolo	Especificação do Protocolo de Aplicações Modbus V1.1
Tempos de resposta	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso direto a dados: normalmente 25 para 50 ms ▪ Buffer de análise automática (faixa de dados): normalmente 3 para 5 ms
Tipo de equipamento	Escravo
Faixa do endereço escravo	1 para 247
Faixa do endereço de transmissão	0
Códigos de função	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 03: Ler registro de exploração ▪ 04: Ler registro de entrada ▪ 06: Gravar registros únicos ▪ 08: Diagnósticos ▪ 16: Gravar registros múltiplos ▪ 23: Ler/gravar registros múltiplos
Mensagens de transmissão	Suportadas pelos códigos de função listados a seguir: <ul style="list-style-type: none"> ▪ 06: Gravar registros únicos ▪ 16: Gravar registros múltiplos ▪ 23: Ler/gravar registros múltiplos

Taxa baud compatível	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 200 BAUD ▪ 2 400 BAUD ▪ 4 800 BAUD ▪ 9 600 BAUD ▪ 19 200 BAUD ▪ 38 400 BAUD ▪ 57 600 BAUD ▪ 115 200 BAUD
Modo de transmissão de dados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ASCII ▪ RTU
Acesso a dados	<p>Cada parâmetro do equipamento pode ser acessado através do Modbus RS485.</p> <p> Para informações sobre o registro Modbus</p>
Integração do sistema	<p>Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação →  59.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Informações Modbus RS485 ▪ Códigos de função ▪ Informações de registro ▪ Tempo de reposta ▪ Gerenciamento de dados Modbus

PROFINET com Ethernet-APL /SPE

Protocolo	Protocolo da camada de Aplicação para periférico do equipamento descentralizado e para a automação distribuída, versão 2.43
Tipo de comunicação	Camada física avançada (APL) Ethernet 10BASE-T1L
Classe de conformidade	Classe de conformidade B (PA)
Classe Netload	PROFINET Classe 2 de robustez de Netload 10 Mbit/s
Taxas Baud	10 Mbit/s Full-duplex
Tempo do ciclo	64 ms
Polaridade	Correção automática do cruzamento das linhas de sinal "sinal APL +" e "sinal APL -"
Protocolo de redundância do meio (MRP)	Não é possível (conexão ponto a ponto com a seletora de campo APL)
Suporte de redundância do sistema	Redundância do sistema S2 (2 AR com 1 NAP)
Perfil do equipamento	PROFINET PA perfil 4 (identificador de interface da aplicação API: 0x9700)
ID do fabricante	17
ID do tipo de equipamento	0xA43B
Arquivos de descrição do equipamento (GSD, DTM, FDI)	<p>Informações e arquivos disponíveis em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ www.endress.com → Seção de downloads ▪ www.profibus.com
Conexões compatíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 2 x AR (IO controlador AR) ▪ 2 x AR (Equipamento de supervisão IO AR conexão permitida)
Opções de configuração para medidor	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos, para atribuição do nome do equipamento (última parte) ▪ Software de gerenciamento de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) ▪ Servidor de rede integrado através do navegador de internet e do endereço IP ▪ O arquivo mestre do equipamento (GSD) pode ser lido através do servidor de rede integrado do medidor. ▪ Operação local


Configuração do nome do equipamento	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Minisseletoras no módulo dos componentes eletrônicos, para atribuição do nome do equipamento (última parte) ▪ Protocolo DCP ▪ Software de gerenciamento de ativos (FieldCare, DeviceCare, Field Xpert) ▪ Servidor web integrado
Funções compatíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificação e Manutenção, identificador simples do equipamento via: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de controle ▪ Etiqueta de identificação ▪ Estado do valor medido ▪ As variáveis do processo são comunicadas com um estado de valor medido ▪ Recurso piscante através do display local para simples atribuição e identificação do equipamento ▪ Operação do equipamento através do software de gerenciamento de ativos (por ex., FieldCare, DeviceCare, SIMATIC PDM com pacote FDI)
Integração do sistema	<p>Informações relacionadas à integração do sistema: Instruções de Operação →  59.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dados de transmissão cíclica ▪ Visão geral e descrição dos módulos ▪ Codificação de status ▪ Configuração de fábrica

Alimentação de energia


Esquema de ligação elétrica

Transmissor: tensão de alimentação, entrada/saídas


Modbus RS485

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (B)	27 (A)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado →  13.									

Modbus TCP com Ethernet-APL /SPE


Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (B)	27 (A)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado →  13.									

PROFINET com Ethernet-APL /SPE

Tensão de alimentação		Entrada/saída 1		Entrada/saída 2		Entrada/saída 3		Entrada/saída 4	
1 (+)	2 (-)	26 (+)	27 (-)	24 (+)	25 (-)	22 (+)	23 (-)	20 (+)	21 (-)
O esquema de ligação elétrica depende da versão específica do equipamento solicitado →  13.									

Transmissor e invólucro de conexão do sensor: cabo de conexão

O sensor e o transmissor, que são montados em locais separados, são interconectados por um cabo de conexão. O cabo é conectado através do invólucro de conexão do sensor e do invólucro do transmissor.

Esquema de ligação elétrica e conexão do cabo de conexão:
Proline 500 – digital →  24

Conectores do equipamento disponíveis

Conectores do equipamento para sistemas fieldbus:
 Código do pedido para "Entrada; saída 1"
 Opção **RB** "PROFINET com Ethernet-APL/SPE" → 23

Conectores de equipamento para conectar na interface de operação:
 Código do pedido para "Acessório montado"
 Opção **NB**, adaptador RJ45 M12 (interface de operação) → 23

Código de pedido para "Entrada; saída 1", opção RB "PROFINET com Ethernet-APL/SPE"

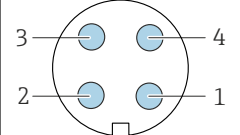
Código de pedido "Conexão elétrica"	Entrada para cabo/conexão → 25	
	2	3
L, N, P, U	Conector M12 × 1	-

Código do pedido para "Acessório montado", opção NB: "Adaptador RJ45 M12 (Interface de operação)"

Código do pedido "Acessório montado"	Entrada/acoplamento para cabo → 25	
	Entrada para cabo 2	Entrada para cabo 3
NB	Conector M12 × 1	-

Atribuição do pino, conector do equipamento

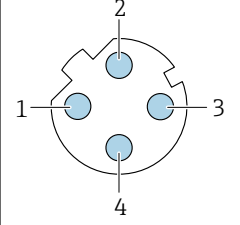
PROFINET com Ethernet-APL /SPE

	Pino	Atribuição	Codificado	Conector/soquete
	1	Sinal APL -		
2	Sinal APL +			
3	Blindagem do cabo ¹			
4	Não usado			
Invólucro do conector de metal	Blindagem do cabo			
¹ Se for usada uma blindagem do cabo				

- i** Conector recomendado:
- Braçadeira, série 713, peça nº 99 1430 814 04
 - Phoenix, peça n.º 1413934 SACC-FS-4QO SH PBPA SCO

Interface de serviço para

Código do pedido para "Acessórios montados", opção **NB**: "Adaptador RJ45 M12 (interface de operação)"

	Pino	Atribuição		Codificado	Conector/soquete
	1	+	Tx		
2	+	Rx			
3	-	Tx			
4	-	Rx			
<small>A0032047</small>					

- i** Conector recomendado:
- Braçadeira, série 825, peça nº 99 3729 810 04
 - Phoenix, peça nº 1543223 SACC-M12MSD-4Q

Tensão de alimentação	Código de pedido "Fonte de alimentação"	Tensão do terminal		Faixa de frequência
	Opção I		CC 24 V	±20%
		CA 100 para 240 V	-15...+10%	50/60 Hz

Consumo de energia**Transmissor**

Máx. 10 W (Alimentação ativa)

corrente de acionamento	Máx. 36 A (<5 ms) de acordo com a recomendação NAMUR NE 21
-------------------------	--

Consumo de corrente**Transmissor**

- Máx. 400 mA (24 V)
- Máx. 200 mA (110 V, 50/60 Hz; 230 V, 50/60 Hz)

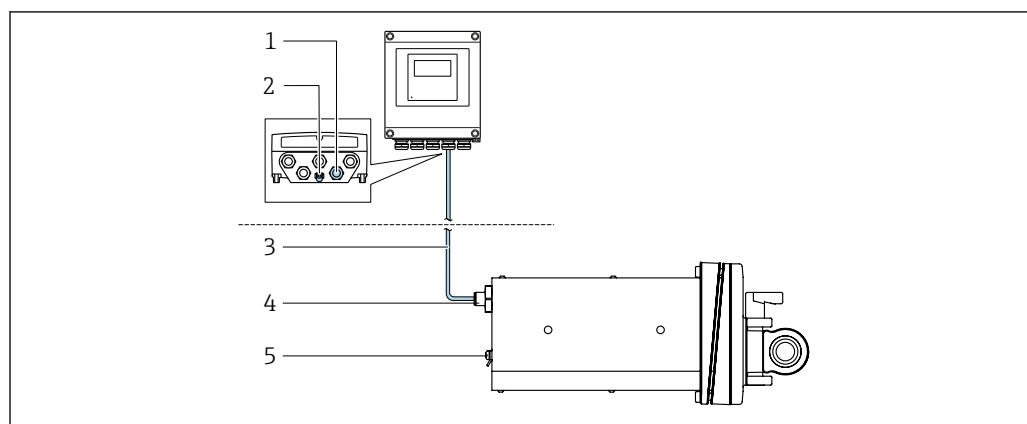
Falha na fonte de alimentação

- Os totalizadores param no último valor medido.
- Dependendo da versão do equipamento, a configuração fica retida na memória do equipamento ou na memória de dados conectável (HistoROM DAT).
- Mensagens de erro (incluindo total de horas operadas) são armazenadas.

Elemento de proteção contra sobrecorrente

O equipamento deve ser operado com um disjuntor dedicado, já que ele não possui um interruptor liga/desliga por si só.

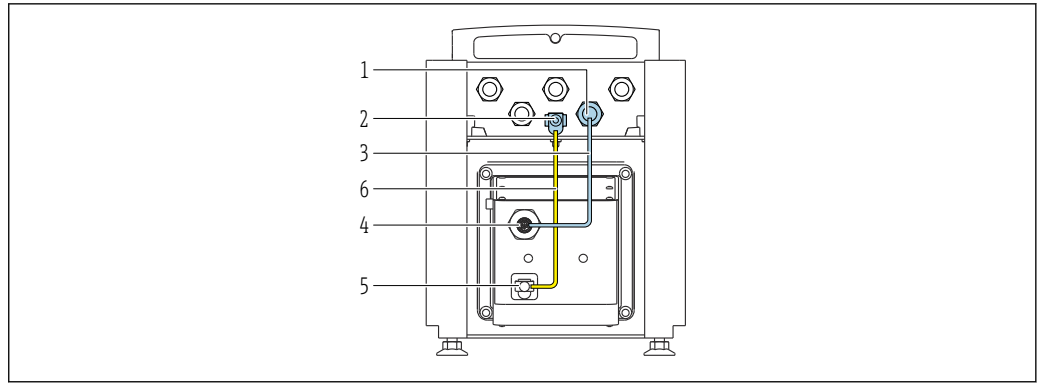
- O disjuntor deve estar em fácil alcance e identificado corretamente.
- Corrente nominal permitida do disjuntor: 2 A até no máximo 10 A.

Conexão elétrica**Cabo de conexão para Proline 500 – digital**

A0053068

1 Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NA "Instalação em painel frontal"

- 1 Soquete M12 para instalar o cabo de conexão no invólucro do transmissor
- 2 Conexão de terminais para equalização de potencial (PE)
- 3 Cabo de conexão com conector M12 e soquete M12
- 4 Conector M12 para instalar o cabo de conexão no sensor
- 5 Conexão de terminais para equalização de potencial (PE)



A0053744

2 Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NE "Versão de mesa"

- 1 Soquete M12 para instalar o cabo de conexão no invólucro do transmissor
- 2 Conexão de terminais para equalização de potencial (PE)
- 3 Cabo de conexão com conector M12 e soquete M12
- 4 Conector M12 para instalar o cabo de conexão no sensor
- 5 Conexão de terminais para equalização de potencial (PE)
- 6 Conexão fixa entre a equalização de potencial (PE)

Atribuição do pino, conector do equipamento

Conexão ao transmissor

Pino	Cor ¹⁾	Atribuição		Conexão ao terminal
1	Marrom	+	Tensão de alimentação	61
2	Branco	-		62
3	Azul	B	Comunicação ISEM	63
4	Preto	A		64
5	-		-	-
Codificado		Conector/soquete		
A		Soquete		

1) Cores dos cabos de conexão

Conexão ao sensor

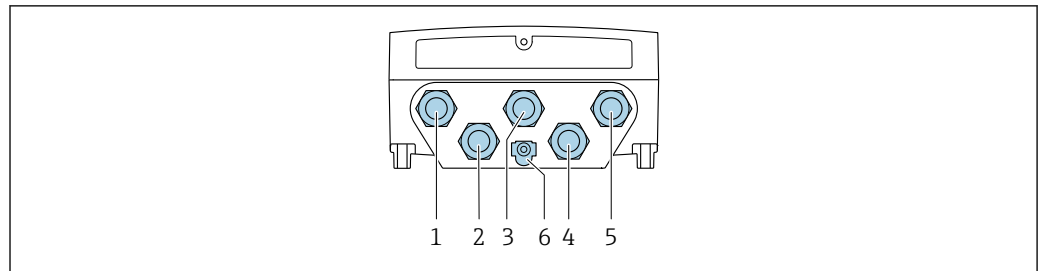
Pino	Cor ¹⁾	Atribuição	
1	Marrom	+	Tensão de alimentação
2	Branco	-	
3	Azul	B	Comunicação ISEM
4	Preto	A	
5	-		-
Codificado		Conector/soquete	
A		Conector	

1) Cores dos cabos de conexão

Conexão do transmissor

- Esquema de ligação elétrica → 22
- Atribuição do pino conector do equipamento → 23

Conexão do transmissor: Proline 500 – digital



A0028200

- 1 Conexão do terminal para tensão de alimentação
- 2 Conexão do terminal para transmissão de sinal, entrada/saída
- 3 Conexão do terminal para transmissão de sinal, entrada/saída
- 4 Conexão do terminal para o cabo de conexão entre o sensor e o transmissor
- 5 Conexão do terminal para transmissão do sinal, entrada/saída; opcional: conexão para antena externa Wi-Fi
- 6 Conexão do terminal para equalização potencial (PE)

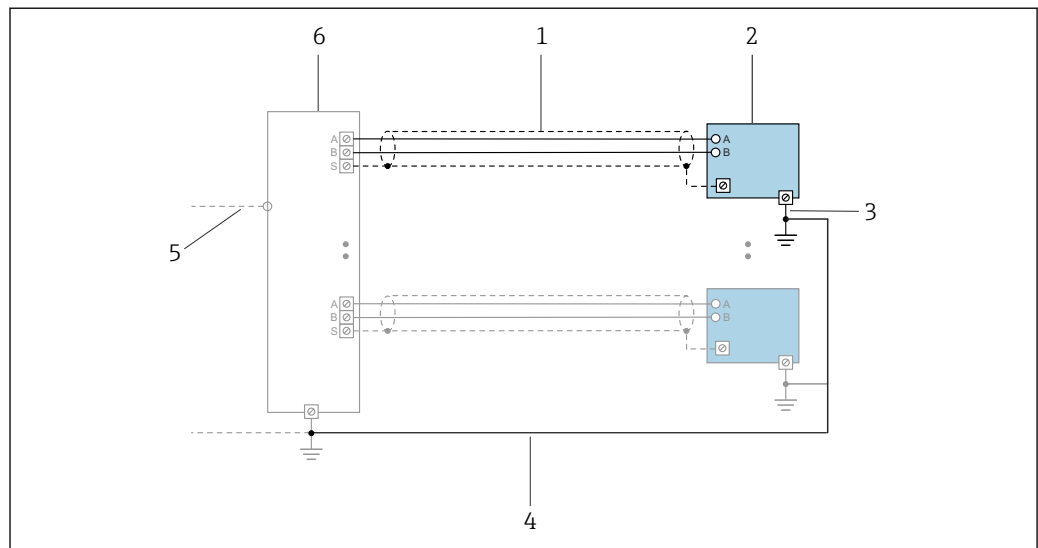
i Um adaptador de RJ45 para conector M12 está disponível opcionalmente:
Código de pedido para "Acessórios", opção **NB**: "Adaptador RJ45 M12 (Interface de operação)"

O adaptador conecta a interface de operação (CDI-RJ45) a um conector M12 montado na entrada para cabos. A conexão com a interface de operação pode portanto ser estabelecida através do conector M12 sem abrir o equipamento.

i Conexão em rede (cliente DHCP) através de interface de operação (CDI-RJ45) → 51

Exemplos de conexão

PROFINET com Ethernet-APL/SPE

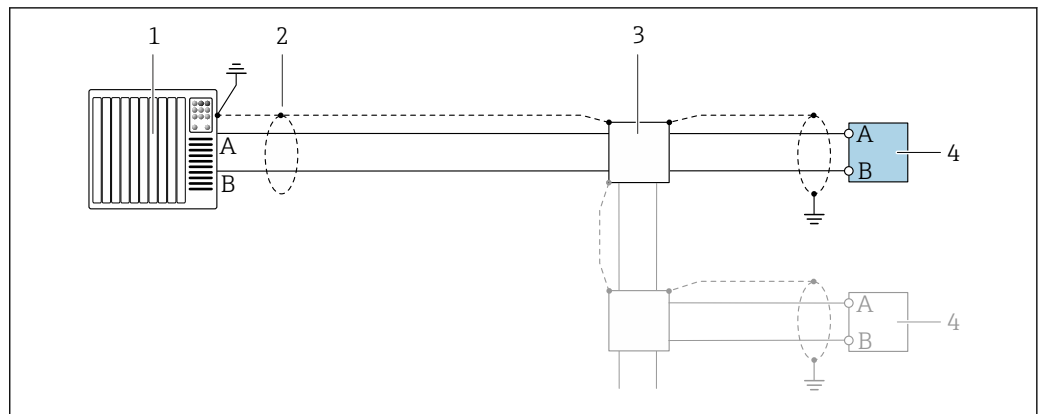


A0047536

3 Exemplo de conexão para PROFINET com Ethernet-APL

- 1 Blindagem do cabo
- 2 Medidor
- 3 Aterramento local
- 4 Equalização potencial
- 5 Tronco ou TCP
- 6 Seletora de campo

Modbus RS485

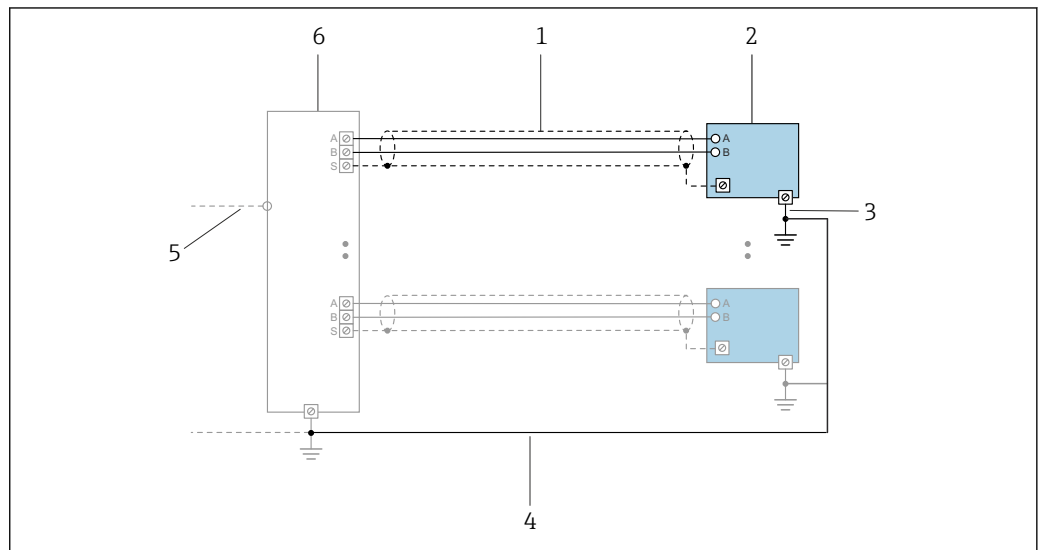


A0028765

4 Exemplo de conexão para Modbus RS485, área não classificada e Zona 2; Classe I, Divisão 2

- 1 Sistema de controle (por ex. PLC)
- 2 Blindagem do cabo fornecida em uma extremidade. A blindagem do cabo deve ser aterrada nas duas extremidades para atender as especificações EMC; observe as especificações de cabo
- 3 Caixa de distribuição
- 4 Transmissor

Modbus com TCP-APL

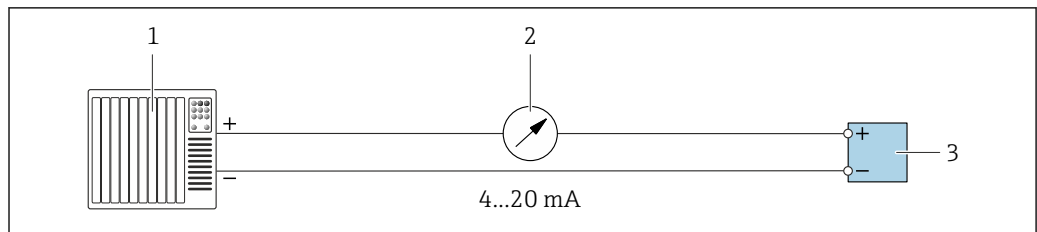


A0047536

5 Exemplo de conexão para Modbus com TCP-APL

- 1 Blindagem do cabo
- 2 Medidor
- 3 Aterramento local
- 4 Equalização de potencial
- 5 Tronco ou TCP
- 6 Seletora de campo

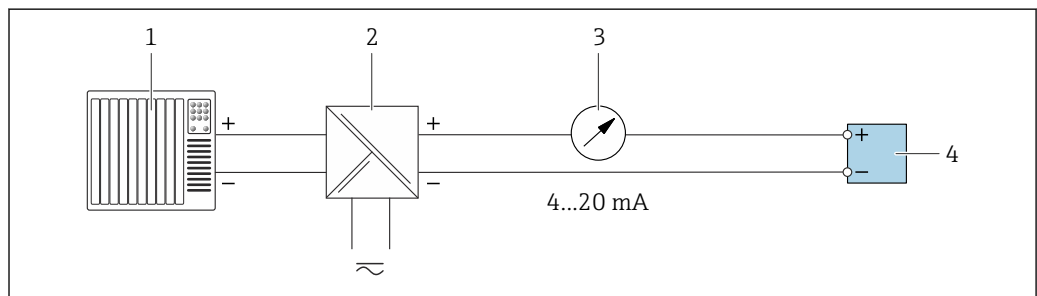
Saída de corrente 4-20 mA



A0028758

6 Exemplo de conexão para saída de corrente 4-20 mA (ativa)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
- 2 Unidade de exibição analógica: observe a carga máxima
- 3 Transmissor

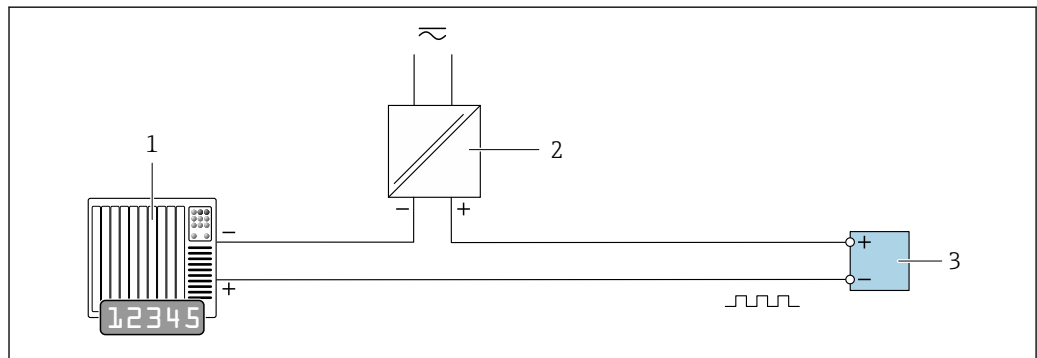


A0028759

7 Exemplo de conexão para saída de corrente 4-20 mA (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada em corrente (por exemplo, PLC)
- 2 Barreira ativa para fonte de alimentação (por ex. RN221N)
- 3 Unidade de exibição analógica: observe a carga máxima
- 4 Transmissor

Pulso/saída de frequência

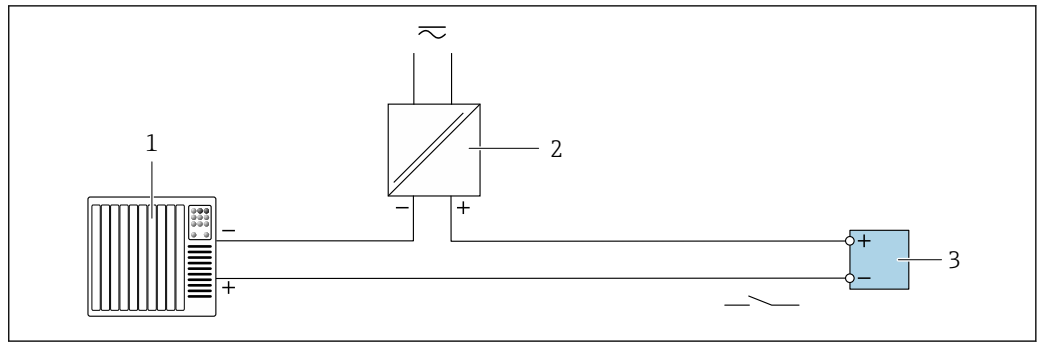


A0028761

8 Exemplo de conexão para saída por pulso/frequência (passiva)

- 1 Sistema de automação com pulso/entrada de frequência (ex. PLC com resistor de 10 kΩ pull-up ou pull-down)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor: Observe os valores de entrada → 16

Saída comutada

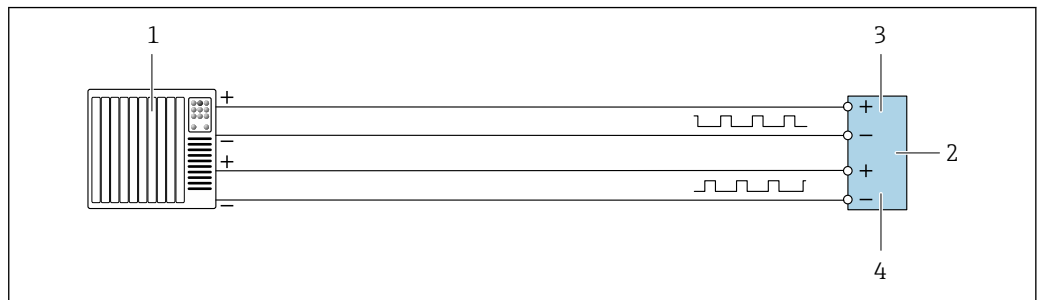


A0028760

9 Exemplo de conexão para saída comutada (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada comutada (ex. PLC com um resistor de 10 kΩ pull-up ou pull-down)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor: Observe os valores de entrada → 16

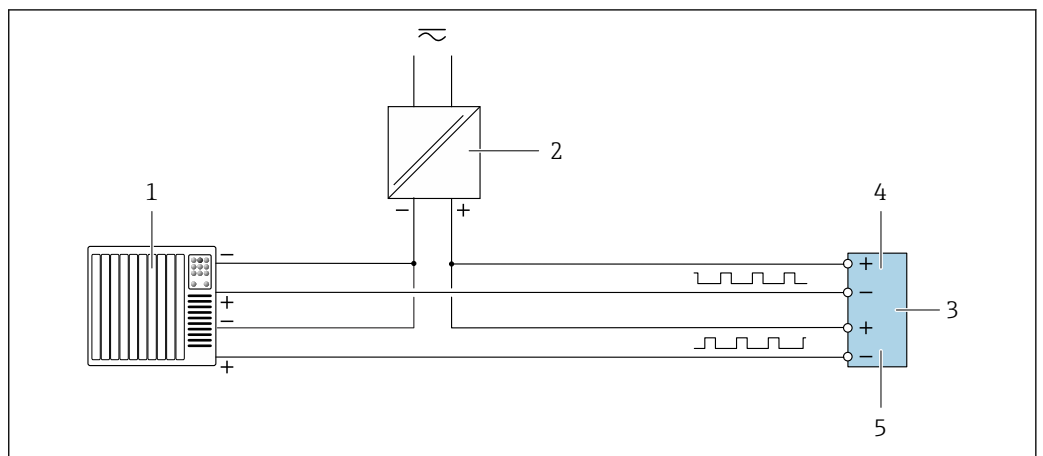
Saída de duplo pulso



A0029280

10 Exemplo de conexão para saída de pulso duplo (ativa)

- 1 Sistema de automação com entrada por pulso duplo (ex.: PLC)
- 2 Transmissor: observe os valores de entrada → 17
- 3 Saída de duplo pulso
- 4 Saída de pulso duplo (escravo), fase alterada

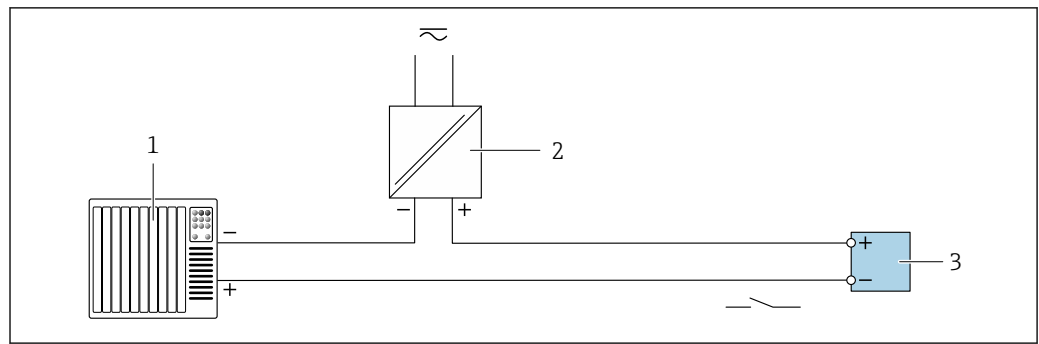


A0029279

11 Exemplo de conexão para saída de pulso duplo (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada de pulso duplo (por ex. PLC com resistor pull-up ou pull-down de 10 kΩ)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor: observe os valores de entrada → 17
- 4 Saída de duplo pulso
- 5 Saída de pulso duplo (escravo), fase alterada

Saída a relé

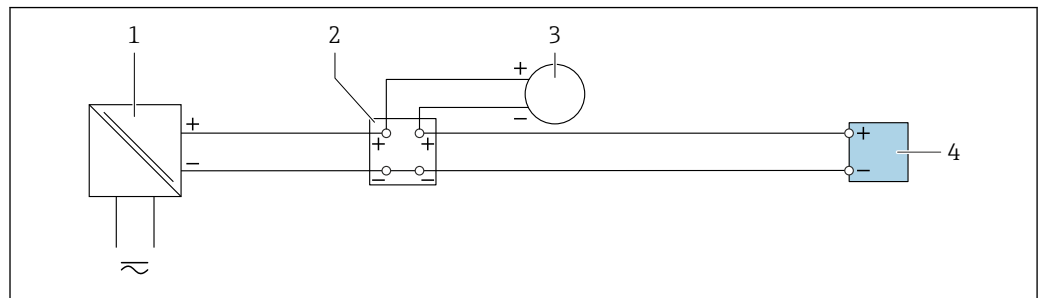


A0028760

12 Exemplo de conexão para saída a relé (passiva)

- 1 Sistema de automação com entrada de relé (por exemplo, PLC)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor: Observe os valores de entrada → 18

Entrada em corrente

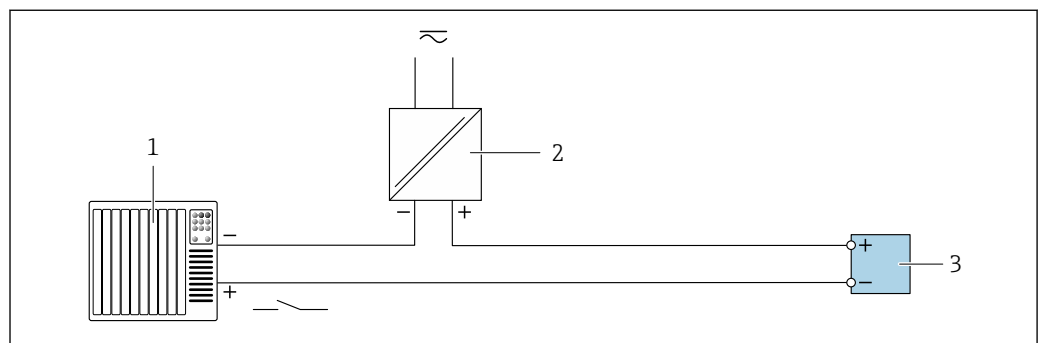


A0028915

13 Exemplo de conexão para entrada em corrente de 4 a 20 mA

- 1 Fonte de alimentação
- 2 Caixa do terminal
- 3 Equipamento de medição externo (para ler pressão ou temperatura, por exemplo)
- 4 Transmissor

Entrada de status



A0028764

14 Exemplo de conexão para entrada de status

- 1 Sistema de automação com saída de status (por exemplo, PLC)
- 2 Fonte de alimentação
- 3 Transmissor

Equalização de potencial**Especificações**

Para equalização potencial:

- Observe os conceitos de aterramento do local
- Considere as condições de operação como material da tubulação e aterramento
- Médio, Conecte o sensor e o transmissor ao mesmo potencial elétrico ¹⁾
- Use um cabo de aterramento com uma seção transversal mínima de 6 mm² (10 AWG) e um terminal de cabo para as conexões de equalização potencial

Terminais

Terminais carregados com mola: Adequado para trançados e trançados com arruelas.
Seção transversal do condutor 0.2 para 2.5 mm² (24 para 12 AWG).

Entradas para cabos

- Prensa-cabo: M20 × 1,5 com cabo Ø 6 para 12 mm (0.24 para 0.47 in)
- Rosca para entrada para cabo:
 - NPT ½"
 - G ½"
 - M20

Especificação do cabo**Faixa de temperatura permitida**

- As diretrizes de instalação que se aplicam no país de instalação devem ser observadas.
- Os cabos devem ser adequados para temperaturas mínimas e máximas a serem esperadas.

Cabo de alimentação (incluindo condutor para o terminal de terra interno)

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Cabo de aterramento de proteção para o terminal de terra externo

Seção transversal do condutor 2.1 mm² (14 AWG)

O uso de um terminal de argola permite a conexão de seções transversais maiores.

A impedância de aterramento deve ser inferior a 2 Ω.

Cabo de sinal

PROFINET com Ethernet-APL/SPE

O tipo de cabo de referência para os segmentos APL são cabo fieldbus tipo A, tipo MAU 1 e 3 (especificado na IEC 61158-2). Esse cabo atende as especificações para aplicações intrinsecamente seguras de acordo com a IEC TS 60079-47 e também podem ser usados em aplicações não intrinsecamente seguras.

Tipo de cabo	A
Capacitância do cabo	45 para 200 nF/km
Resistência da malha	15 para 150 Ω/km
Indutância do cabo	0.4 para 1 mH/km

Detalhes adicionais estão disponíveis na Orientação de Engenharia Ethernet-APL/SPE (<https://www.ethernet-apl.org>).

Modbus RS485

A norma EIA/TIA-485 especifica dois tipos de cabo (A e B) para a linha do barramento os quais podem ser usados para toda taxa de transmissão. É recomendado cabo tipo A.

Tipo de cabo	A
Impedância característica	135 para 165 Ω em uma frequência de medição de 3 para 20 MHz
Capacitância do cabo	< 30 pF/m
Seção transversal do fio	> 0.34 mm ² (22 AWG)

1) Código de pedido para "Versão do dispositivo", opção NE "Versão de tabela": O sensor e o transmissor são conectados internamente.

Tipo de cabo	Pares trançados
Resistência da malha	$\leq 110 \Omega/\text{km}$
Amortecimento do sinal	Máx. 9 dB por todo o comprimento da seção transversal do cabo
Blindagem	Blindagem trançada de cobre ou blindagem trançada com blindagem. Ao aterrar a blindagem do cabo, observe o conceito de aterramento da fábrica.

Modbus TCP-APL

Cabo de dois fios, blindado, trançado. É recomendado um cabo tipo A.

Os parâmetros do cabo são necessários para uso em um sistema intrinsecamente seguro 2-WISE.

Tipo de cabo	A
Capacitância do cabo	45 para 200 nF/km
Resistência da malha	15 para 150 Ω/km
Indutância	0.4 para 1 mH/km

Saída de corrente 0/4 a 20 mA

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Saída em pulso /frequência /comutada

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Saída de duplo pulso

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Saída a relé

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Entrada em corrente 0/4 a 20 mA

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Entrada de status

Cabo de instalação padrão é suficiente.

Opção de conexão do cabo entre o transmissor e o sensor

A: Cabo de conexão entre o sensor e o transmissor: Proline 500 – digital

Cabo padrão

Um cabo padrão com as seguintes especificações pode ser utilizado como cabo de conexão.


Design	Núcleos 2x2 (pares trançados); fios de cobre trançados com blindagem comum
Blindagem	Malha de cobre galvanizado, cobertura óptica $\geq 85 \%$
Resistência da malha	Linha da fonte de alimentação (+, -): máximo 10 Ω
Comprimento do cabo	Máximo 300 m (900 ft), consulte a tabela a seguir.
Conector do equipamento, lado 1	Soquete M12, 5 pinos, codificação A.
Conector do equipamento, lado 2	Conector M12, 5 pinos, codificação A.
Pinos 1+2	Núcleos conectados como par trançado.
Pinos 3+4	Núcleos conectados como par trançado.

Seção transversal	Comprimento do cabo [máx.]
0.34 mm ² (AWG 22)	80 m (240 ft)
0.50 mm ² (AWG 20)	120 m (360 ft)
0.75 mm ² (AWG 18)	180 m (540 ft)
1.00 mm ² (AWG 17)	240 m (720 ft)
1.50 mm ² (AWG 15)	300 m (900 ft)

Cabo de conexão

Design	2 × 2 × Cabo PUR de 0.34 mm ² com blindagem comum
Resistência a chamas	Conforme DIN EN 60332-1-2 (60 segundos)
Resistência a óleo	Conforme DIN EN 60811-2-1 (por 168h a 90°C)
Blindagem	Malha de cobre galvanizado,
Temperatura de operação contínua	Quando instalado em uma posição fixa: -40 para +105 °C (-40 para +221 °F); quando o cabo pode mover-se livremente: -25 para +105 °C (-13 para +221 °F)
Comprimentos dos cabos disponíveis	Fixo: 2 m (6 ft), 5 m (15 ft), 10 m (30 ft)
Conector do equipamento, lado 1	Soquete M12, 5 pinos, codificação A
Conector do equipamento, lado 2	Conector M12, 5 pinos, codificação A

Proteção contra sobretensão

Oscilações de tensão da rede elétrica	→  24
Categoria de sobretensão	Categoria de sobretensão II
Sobretensão temporária de curto prazo	Entre o cabo e o aterramento até 1200 V, para o máximo. 5 s
Sobretensão temporária de longo prazo	Entre o cabo e o terra até 500 V

Características de desempenho

Condições de operação de referência

- Limites de erro com base no ISO 11631
- Água
 - +15 para +45 °C (+59 para +113 °F)
 - 2 para 6 bar (29 para 87 psi)
- Dados como indicados no protocolo de calibração
- Precisão com base em plataformas calibração certificadas conforme ISO 17025



 Para obter erros medidos, use a ferramenta de dimensionamento *Applicator* →  58

Erro medido máximo

o.r. = de leitura (of reading); 1 g/cm³ = 1 kg/l; T = temperatura média

 Em ambiente sem condensação.

Precisão de base

 Fundamentos do projeto →  35

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

±0.5 % da leitura.

Temperatura

±2.5 °C (±4.5 °F)

Estabilidade de ponto zero

DN		Estabilidade de ponto zero	
[mm]	[pol.]	[kg/min]	[lb/min]
4	1/8	0,0006	0,00132
6	1/4	0,0023	0,00507
15	1/2	0,0082	0,01808
25	1	0,0227	0,05004

Valores de vazão

Valores da vazão como parâmetros de escoamento dependendo do diâmetro nominal.

Unidades SI

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[mm]	[kg/min]	[kg/min]	[kg/min]	[kg/min]	[kg/min]	[kg/min]
4	450	45	22.5	9	4.5	0.9
6	1000	100	50	20	10	2
15	6500	650	325	130	65	13
25	18000	1800	900	360	180	36

Unidades US

DN	1:1	1:10	1:20	1:50	1:100	1:500
[polegada]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]	[lb/min]
1/8	16.54	1.654	0.827	0.331	0.165	0.033
1/4	36.75	3.675	1.838	0.735	0.368	0.074
1/2	238.9	23.89	11.95	4.778	2.389	0.478
1	661.5	66.15	33.08	13.23	6.615	1.323

Precisão dos resultados

As saídas têm as especificações de precisão base listadas a seguir.

Saída em corrente

Precisão	±5 µA
-----------------	-------



Saída de pulso/frequência

o.r. = de leitura

Precisão	Máx. ±50 ppm o.r. (por toda a faixa de temperatura ambiente)
-----------------	--

Repetibilidadeo.r. = de leitura; 1 g/cm³ = 1 kg/l; T = temperatura média

Repetibilidade de base

 Fundamentos do projeto →  35

Vazão mássica e vazão volumétrica (líquidos)

±0.25 % da leitura.

Densidade (líquidos)

- Precisão básica:
±0.01 g/cm³
- Repetibilidade:
±0.005 g/cm³

Temperatura

±0.125 °C (±0.225 °F)

Tempo de resposta

O tempo de resposta depende da configuração (amortecimento).

Influência da temperatura ambiente

Saída de corrente

Coefficiente de temperatura	Máx. 1 µA/°C
------------------------------------	--------------

Saída de pulso/frequência

Coefficiente de temperatura	Sem efeito adicional. Incluso na precisão.
------------------------------------	--

Influência da temperatura da mídia

Vazão mássica

o.f.s. = de valor em escala real

Se houver uma diferença entre a temperatura durante o ajuste de zero e a temperatura do processo, o erro de medição adicional dos sensores geralmente é ±0.0002 %o.f.s./°C (±0.0001 %o. f.s./°F).

A influência é reduzida quando o ajuste de zero for realizado na temperatura do processo.

Densidade

O desempenho da densidade é idêntico em toda a faixa de temperatura.

Temperatura

±0.005 · T °C (± 0.005 · (T – 32) °F)

Influência da pressão da mídia

A diferença entre a pressão da calibração e a pressão do processo não afeta a precisão.



É necessária uma pressão de >0,2 bar para uma medição precisa. Pressões inferiores a essa podem levar a resultados de medição incorretos devido à cavitação e à formação de bolhas de ar.

Fundamentos do design

o.r. = de leitura, o.f.s. = do valor da escala completa

BaseAccu = precisão base em % o.r., BaseRepeat = repetibilidade base em % o.r.

MeasValue = valor medido; ZeroPoint = estabilidade no ponto zero

Cálculo do erro máximo medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Erro máximo medido em % o.r.
$\geq \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ <small>A0021332</small>	$\pm \text{BaseAccu}$ <small>A0021339</small>
$< \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{BaseAccu}} \cdot 100$ <small>A0021333</small>	$\pm \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ <small>A0021334</small>

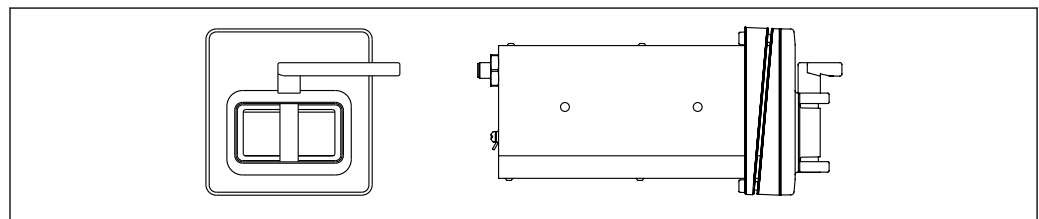
Cálculo da repetibilidade máxima medido como uma função da taxa de vazão

Taxa de vazão	Repetibilidade máxima em % o.r.
$\geq \frac{1/2 \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$ <small>A0021335</small>	$\pm \text{BaseRepeat}$ <small>A0021340</small>
$< \frac{1/2 \cdot \text{ZeroPoint}}{\text{BaseRepeat}} \cdot 100$ <small>A0021336</small>	$\pm \frac{1}{2} \cdot \frac{\text{ZeroPoint}}{\text{MeasValue}} \cdot 100$ <small>A0021337</small>

Instalação

Ponto de instalação

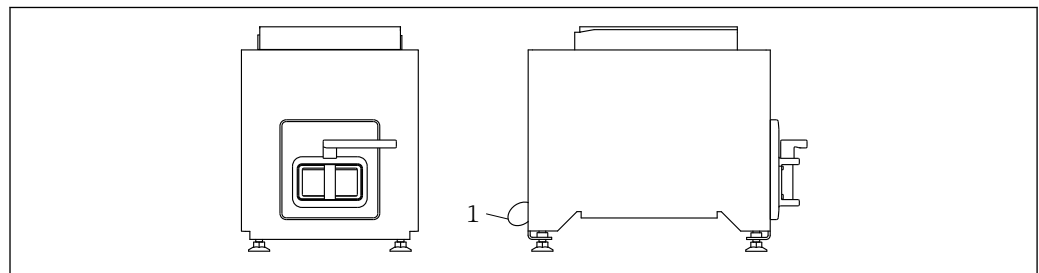
Montagem em painel frontal



A0053021

15 Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NA "Instalação em painel frontal"

Versão de mesa




A0053020

16 Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NE "Versão de mesa"

1 Fixe o equipamento à mesa com o cabo fornecido através do orifício na parte traseira.

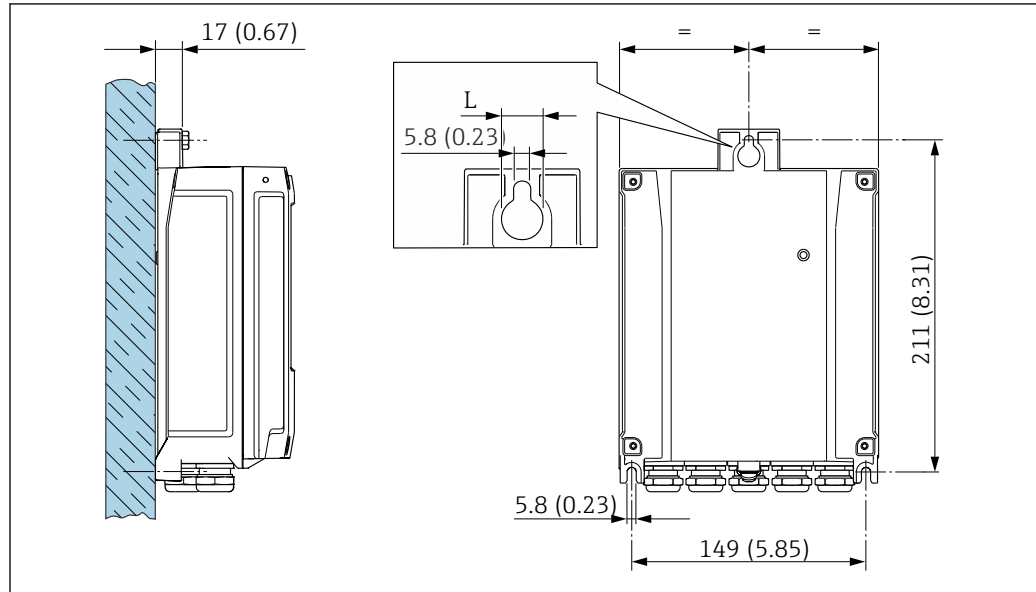
Orientação

Orientação	
<p>Cunha apontando para cima</p> <p>i Possibilidade de acúmulo de gás no tubo de medição. Autodrenagem.</p>	<p><small>A0053028</small></p>
<p>Cunha apontando para baixo</p> <p>Orientação recomendada</p> <p>i Possibilidade de acúmulo de sólidos no tubo de medição.</p>	<p><small>A0053029</small></p>

Trechos retos a montante e a jusante Não são necessárias precauções especiais para acessórios que criem turbulência, como válvulas, cotovelos ou Ts, contanto que não ocorram cavitações →  40.

Instalação do invólucro do transmissor**Proline 500 – transmissor digital***Instalação em parede*

Ferramentas necessárias:
Perfurar com broca Ø6.0 mm



17 Unidade de engenharia mm (pol)

L Depende do código de pedido para "Invólucro do transmissor"

Código de pedido para "Invólucro do transmissor"
Opção **A** alumínio, revestido: L14 mm (0.55 in)

Instruções especiais de instalação**Drenabilidade**

Ao instalar com a cunha apontada para cima, os tubos de medição podem ser completamente drenados e protegidos contra incrustações.

Esterilidade

i Ao instalar em aplicações estéreis, consulte as informações contidas na seção "Certificados e aprovações/esterilidade" → 54



Biotecnologia

i Ao instalar em aplicações biotecnológicas, consulte as informações contidas na seção "Certificados e aprovações/biotecnologia" → 54







Ambiente**Faixa de temperatura ambiente**

Medidor	+5 para +40 °C (+41 para +104 °F)
Leitura do display local	-20 para +60 °C (-4 para +140 °F) A legibilidade do display local pode ser afetada negativamente em temperaturas fora da faixa de temperatura.

i Dependência da temperatura ambiente na temperatura do meio → 40

Temperatura de armazenamento	-40 para +70 °C (-40 para +158 °F)
Prazo de validade	Tubo de medição descartável <ul style="list-style-type: none"> ▪ Máximo de 5 anos pré-gama ▪ Máximo de 2 anos pós-gama
Classe climática	DIN EN 60068-2-38 (teste Z/AD)
Umidade relativa	O equipamento é adequado para uso em ambientes internos, com uma umidade relativa de 5 para 40 %.
Altura de operação	De acordo com o EN 61010-1 <ul style="list-style-type: none"> ▪ ≤ 2 000 m (6 562 ft) ▪ > 2 000 m (6 562 ft) com proteção adicional contra sobretensão (por ex. Endress+Hauser HAW Series)
Grau de proteção	<p>Transmissor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ IP66/67, invólucro tipo 4X, adequado para grau 4 de poluição ▪ Quando o invólucro está aberto: IP20, gabinete tipo 1, adequado para grau de poluição 2 ▪ Módulo do display: IP20, invólucro tipo 1, adequado para grau de poluição 2 <p>Sensor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ IP54 ▪ Com invólucro aberto: IP20 <p>Antena WLAN externa</p> <p>IP67</p>
Resistência a choque e vibração	<p>Vibração sinusoidal, em conformidade com IEC 60068-2-6</p> <p>Sensor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pico de 2 para 8.4 Hz, 3.5 mm ▪ Pico de 8.4 para 2 000 Hz, 1 g <p>Transmissor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Pico de 2 para 8.4 Hz, 7.5 mm ▪ Pico de 8.4 para 2 000 Hz, 2 g <p>Vibração aleatória da banda larga de acordo com o IEC 60068-2-64</p> <p>Transmissor</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ 10 para 200 Hz, 0.01 g²/Hz ▪ 200 para 2 000 Hz, 0.003 g²/Hz ▪ Total: 2.70 g rms <p>Meia onda sinusoidal de choque, de acordo com IEC 60068-2-27</p> <p>Transmissor</p> <p>6 ms 50 g</p> <p>Impactos de manuseio bruto, de acordo com a IEC 60068-2-31</p>
Carga mecânica	Invólucro do transmissor, sensor e tubo de medição descartável: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proteja contra efeitos mecânicos, como choques ou impactos ▪ Não utilize como escada ou como ferramenta de escalada
Compatibilidade eletromagnética (EMC)	De acordo com IEC/EN 61326 e NAMUR Recomendação 21 (NE 21) <p> Detalhes na Declaração de conformidade.</p> <p> Esta unidade não se destina ao uso em ambientes residenciais e não pode garantir a proteção adequada da recepção de rádio em tais ambientes.</p>

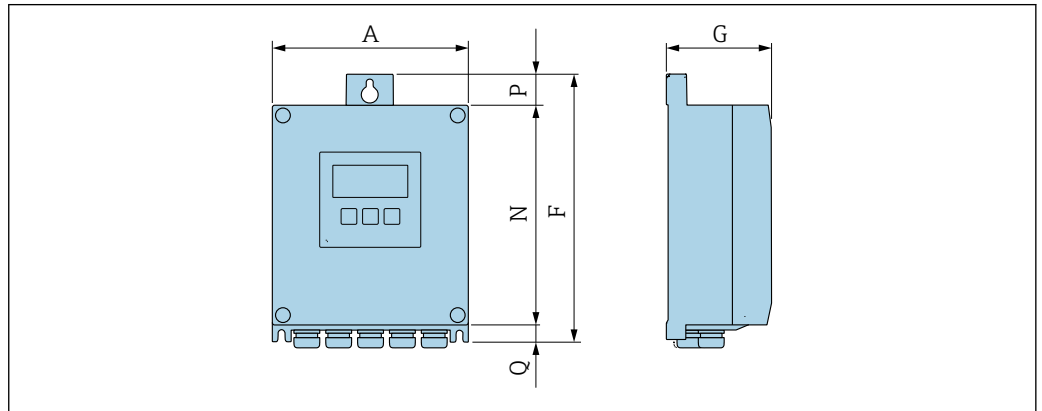
Processo

Faixa de temperatura média	3 para 60 °C (37.4 para 140 °F)
Densidade do meio	800 para 1 500 kg/m ³ (1 764 para 3 307 lb/cf)
Pressão do meio	6 bar (87 psi)
Limite de vazão	<p>Selecione o diâmetro nominal otimizando entre a faixa de vazão necessária e a perda de pressão permitida.</p> <p> Para uma visão geral dos valores em escala real da faixa de medição, consulte a seção "Faixa de medição" →  11</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O valor mínimo recomendado em escala real é de aprox. 1/20 do valor máximo em escala real ▪ Na maioria das aplicações, 20 para 50 % do valor máximo em escala real pode ser considerado ideal ▪ Um valor baixo em escala real deve ser selecionado para o meio abrasivo (tais como líquidos com sólidos confinados): velocidade de vazão < 1 m/s (< 3 ft/s). <p> Para calcular o limite de fluxo, use a ferramenta de dimensionamento <i>Applicator</i> →  58</p>
Perda de pressão	<p> Para calcular a perda de carga, use a ferramenta de dimensionamento <i>Applicator</i> →  58</p>
Pressão estática	<p>É importante que não ocorra cavitação ou que o gás transportado nos líquidos não vaze. Isto é evitado por meio de uma pressão estática suficientemente alta.</p> <p>Por este motivo, os seguintes locais para montagem são recomendados: Nos circuitos seguintes após as bombas (sem perigo de vácuo)</p>
Vibrações	A confiabilidade operacional do sistema de medição não é afetada pela vibração da planta.

Construção mecânica

Dimensões em unidades SI

Invólucro do Proline 500 – transmissor digital

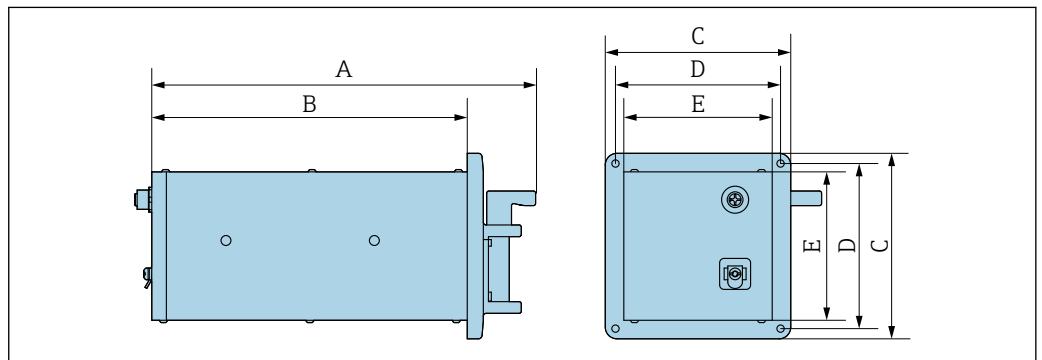


A0033789

Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção A "Revestido em alumínio" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção A "Sensor"

A [mm]	F [mm]	G [mm]	N [mm]	P [mm]	Q [mm]
167	232	89	187	24	21

Sensor

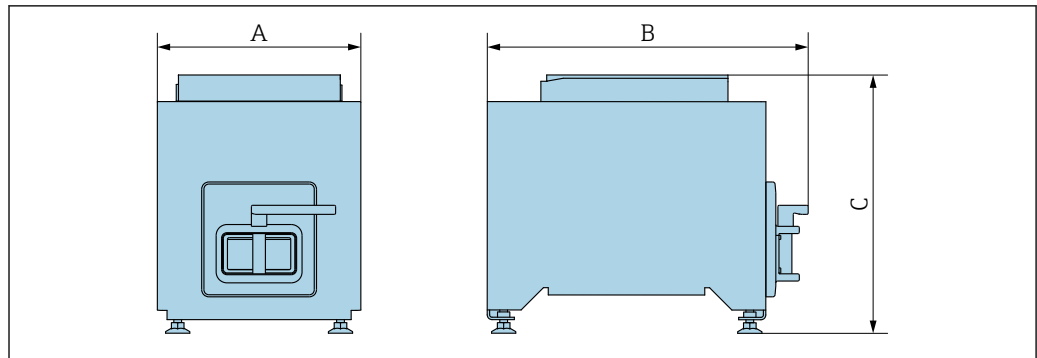


A0053039

Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NA "Instalação em painel frontal"

A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]
263	216	127	113	101.6

Versão de mesa



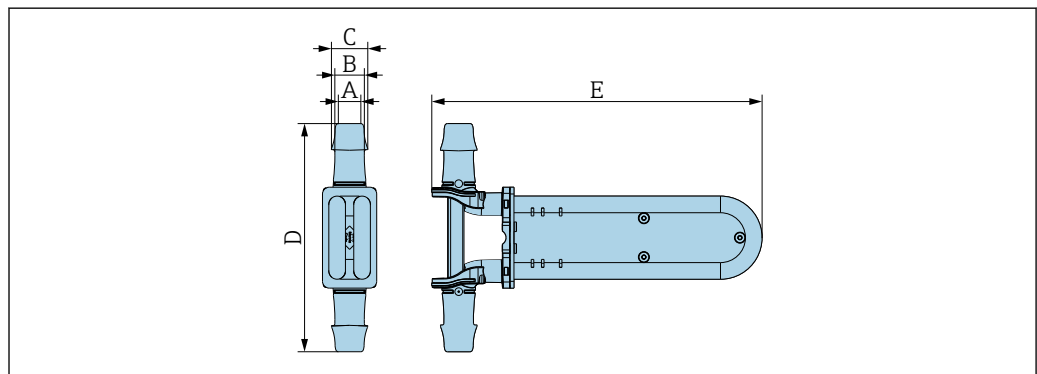
A0053046

Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NE "Versão de mesa"

A [mm]	B [mm]	C [mm]
210	345	267

Acessórios

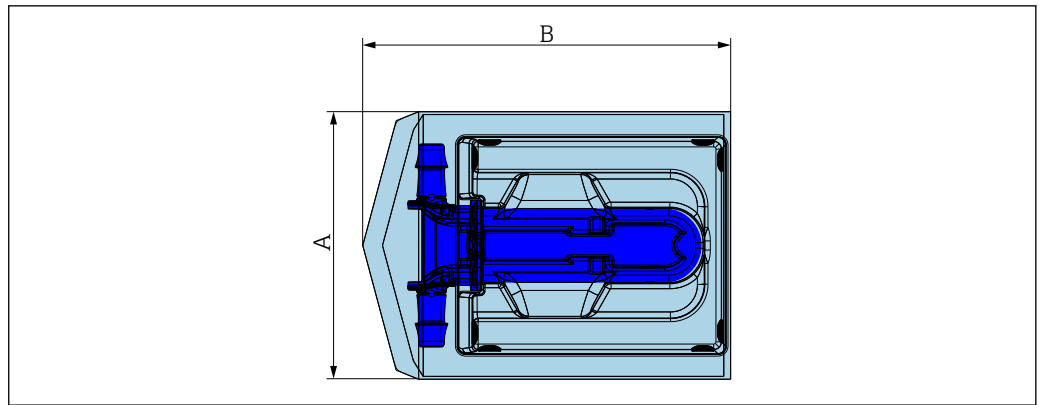
Tubo de medição descartável



A0053733

Fora da embalagem

Diâmetro nominal [mm]	A [mm]	B [mm]	C [mm]	D [mm]	E [mm]
4	3	3.8	4.7	95	247
6	5.3	6.4	8.5	111	247
15	9	11.6	15.5	145	250
25	17.5	21.4	28.4	179	259



A0053734

Na embalagem

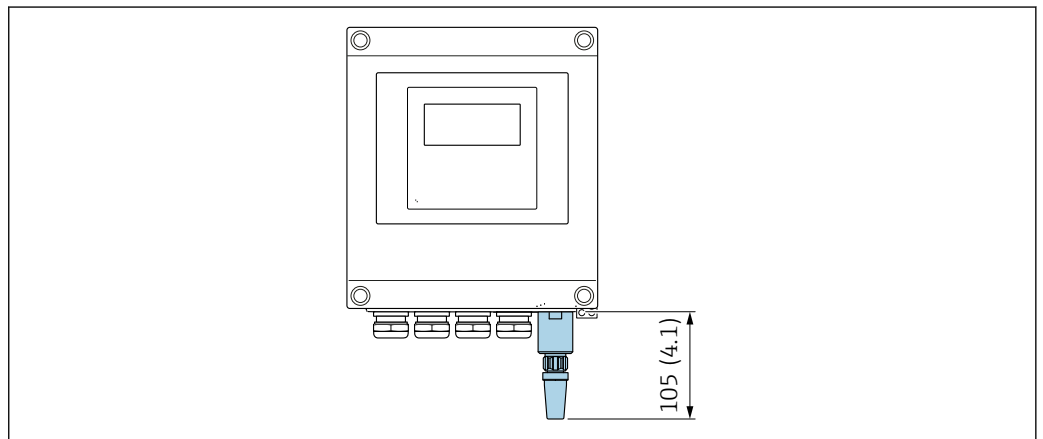
Diâmetro nominal [mm]	A [mm]	B [mm]
4	275	305
6	275	305
15	275	305
25	275	305

Antena WLAN externa

i A antena WLAN externa não é adequada para uso em aplicações higiênicas.

Proline 500 – digital

Antena WLAN externa montada no equipamento

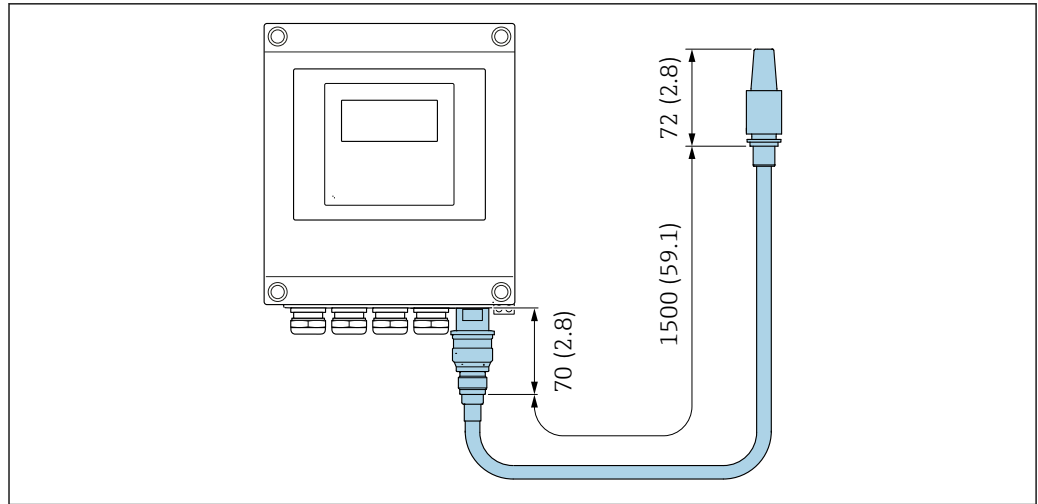


A0033607

18 Unidade de engenharia mm (pol)

Antena WLAN externa montada com cabo

A antena WLAN externa pode ser montada separada do transmissor se as condições de transmissão/recepção na localização de montagem do transmissor forem ruins.

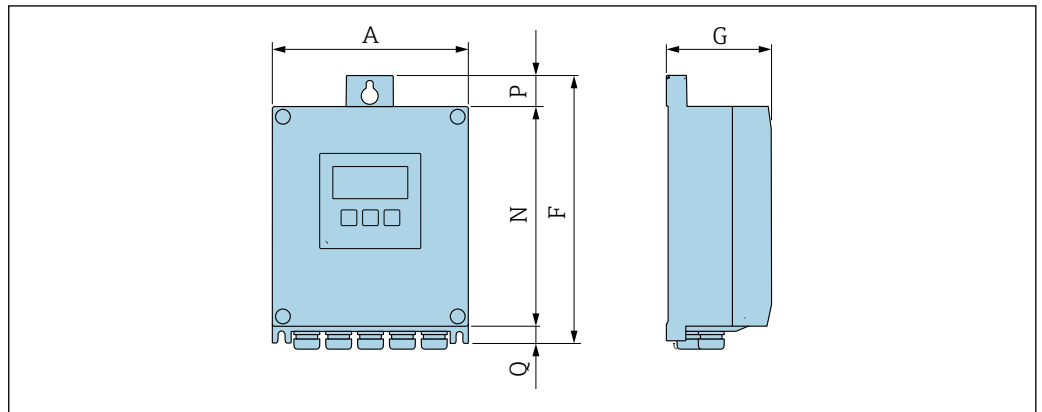


A0033606

19 Unidade de engenharia mm (pol)

Dimensões em unidades US

Invólucro do Proline 500 – transmissor digital

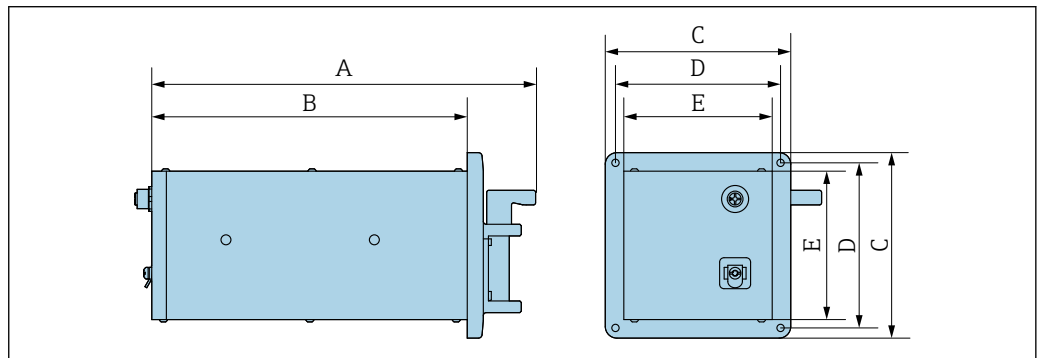


A0033789

Código de pedido para "Invólucro do transmissor", opção A "Revestido em alumínio" e código de pedido para "Componentes eletrônicos ISEM", opção A "Sensor"

A [pol.]	F [pol.]	G [pol.]	N [pol.]	P [pol.]	Q [pol.]
6.57	9.13	3.50	7.36	0.94	0.83

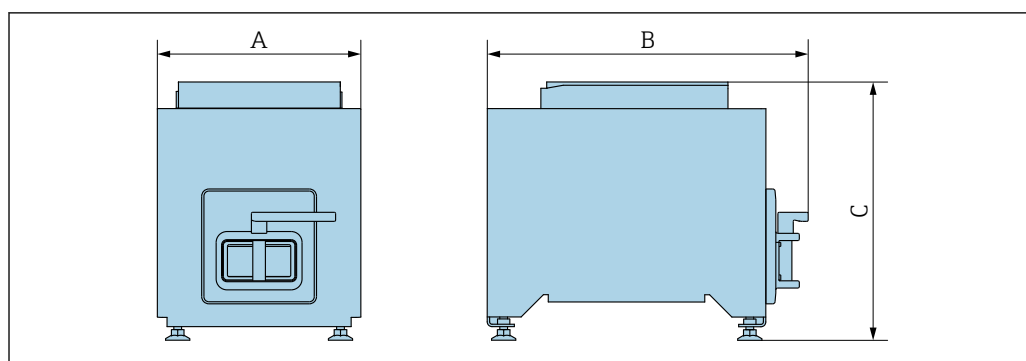
Sensor



A0053039

Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NA "Instalação em painel frontal"

A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E [pol.]
10.35	8.5	5	4.45	4

Versão de mesa

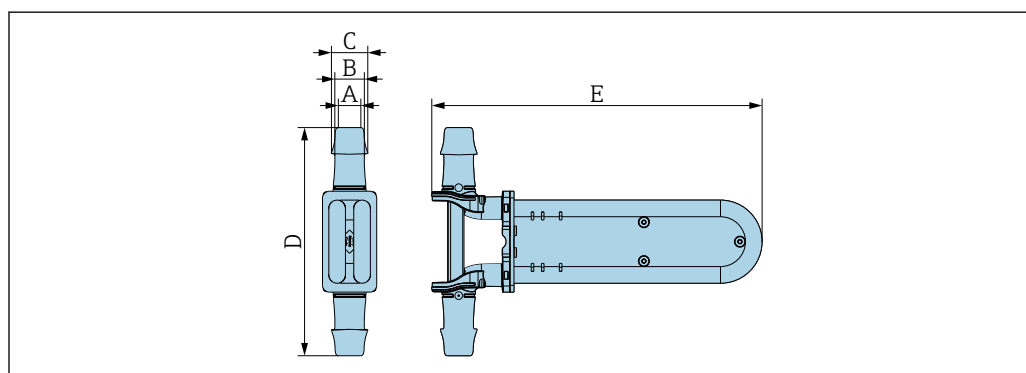
A0053046

Código de pedido para "Versão do equipamento", opção NE "Versão de mesa"

A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]
8.27	13.58	10.51

Acessórios

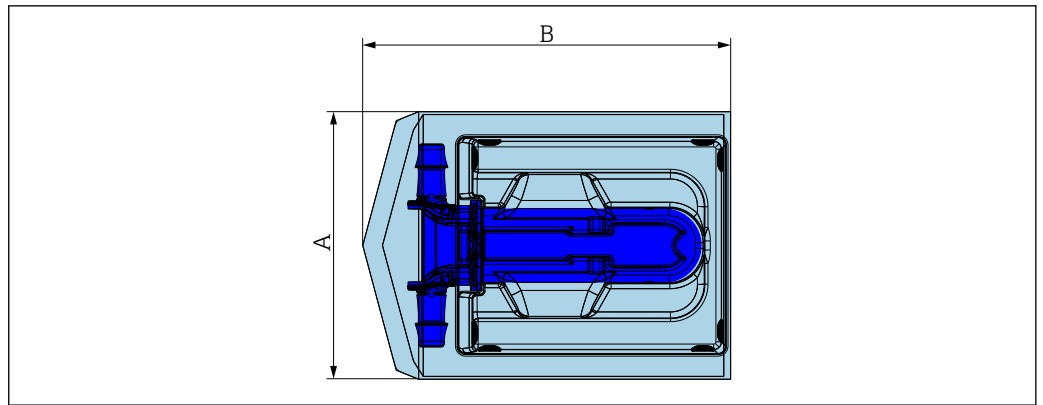
Tubo de medição descartável



A0053733

Fora da embalagem

Diâmetro nominal [pol.]	A [pol.]	B [pol.]	C [pol.]	D [pol.]	E [pol.]
$\frac{1}{8}$	0.118	0.15	0.185	3.74	9.724
$\frac{1}{4}$	0.209	0.252	0.335	4.37	9.724
$\frac{1}{2}$	0.354	0.457	0.61	5.709	9.843
1	0.689	0.843	1.118	7.047	10.197




A0053734

Na embalagem

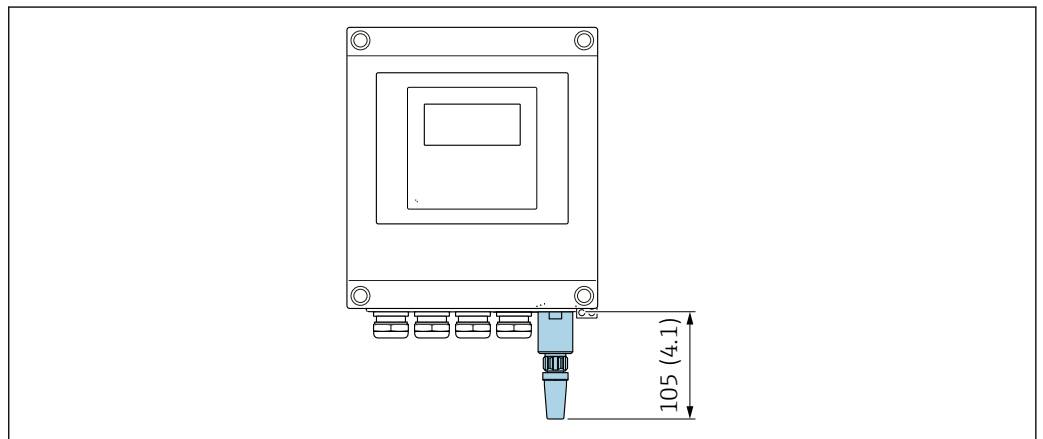
Diâmetro nominal [pol.]	A [pol.]	B [pol.]
1/8	10.8	12
1/4	10.8	12
1/2	10.8	12
1	10.8	12

Antena WLAN externa


 A antena WLAN externa não é adequada para uso em aplicações higiênicas.

Proline 500 – digital

Antena WLAN externa montada no equipamento

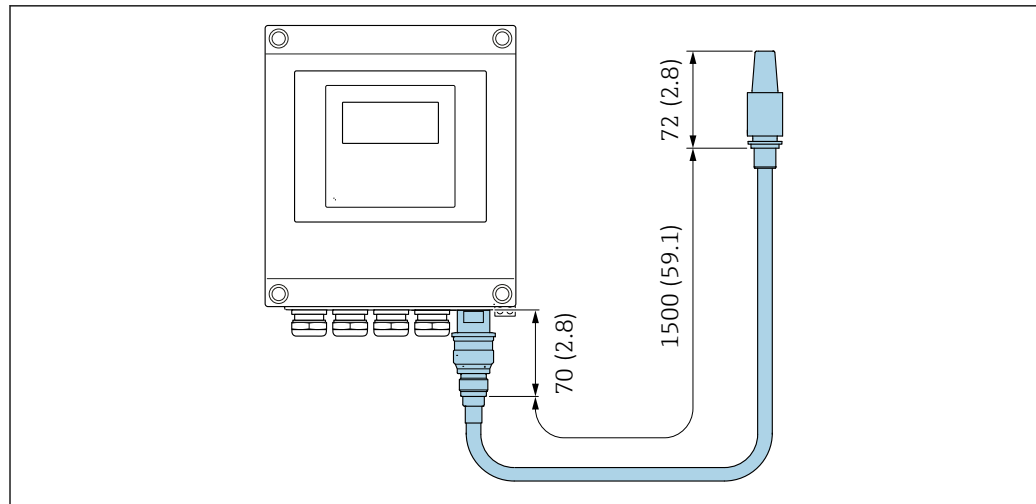


A0033607

 20 Unidade de engenharia mm (pol)

Antena WLAN externa montada com cabo

A antena WLAN externa pode ser montada separada do transmissor se as condições de transmissão/recepção na localização de montagem do transmissor forem ruins.



21 Unidade de engenharia mm (pol)

Peso

Transmissor

Proline 500 – alumínio digital: 2.4 kg (5.3 lbs)

Peso em unidades SI

- Sensor: 8.65 kg
- Versão de mesa: 12.1 kg
- Tubo de medição descartável: 0.6 kg

Peso em unidades US

- Sensor: 19.07 lbs
- Versão de mesa: 26.68 lbs
- Tubo de medição descartável: 1.32 lbs

Materiais

invólucro do transmissor

Invólucro do Proline 500 – transmissor digital

Código de pedido para "Invólucro do transmissor":

Opção **A** "Revestido de alumínio": alumínio, AlSi10Mg, revestido

Material da janela


Código de pedido para "Invólucro do transmissor":

Opção **A** "Revestido em alumínio": vidro

Entradas para cabo/prensa-cabos

Entradas para cabo e adaptadores	Material
Prensa-cabos M20 × 1,5	Plástico
<ul style="list-style-type: none"> ■ Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea G ½" ■ Adaptador para entrada para cabo com rosca fêmea NPT ½" 	Latão niquelado

Cabos de conexão


 radiação UV pode prejudicar a capa externa do cabo. Proteja o cabo contra exposição ao sol, o máximo possível.

Cabo de conexão para sensor - Proline 500 – transmissor digital

Cabo em PE-X com blindagem em cobre

Tubo de medição descartável

- Tubos de medição:
Aço inoxidável 1.4435, 316L
- Niple de conexão da mangueira:
Policarbonato Makrolon Rx 1805

 Conexões de processo disponíveis

Acessórios

Antena WLAN externa

- Antena: Plástico ASA (acrilonitrila estireno acrilato) e latão niquelado
- Adaptador: Aço inoxidável e latão niquelado
- Cabo: Polietileno
- Pluge: Latão niquelado
- Suporte em ângulo: Aço inoxidável

Rugosidade da superfície

Todos os dados se referem a peças em contato com o meio. As seguintes categorias de rugosidade da superfície podem ser solicitadas.

- Aço:
Ra_{máx.} = 0.76 µm (30 µin) polida mecanicamente
- Plástico:
Ra_{máx.} = 0.76 µm (30 µin)

Display e interface de usuário

Conceito de operação

Estrutura do operador voltada para as tarefas específicas do usuário

- Comissionamento
- Operação
- Diagnóstico
- Nível Expert

Comissionamento rápido e seguro

- Menus guiados (Assistentes "Make-it-run") para aplicações
- Orientação de menus com descrições rápidas das funções individuais de parâmetros
- Acesso ao dispositivo via servidor de rede
- Acesso WLAN ao equipamento através de terminal portátil móvel, tablet ou smart phone

Operação confiável

- Operação em idioma local
- Filosofia de operação uniforme aplicada ao equipamento e às ferramentas de operação
- Caso substitua os módulos eletrônicos, transfira a configuração do equipamento através da memória integrada (HistoROM backup), que contém os dados do medidor e do processo e o livro de registros de eventos. Não há necessidade de reconfigurar.

O diagnóstico eficiente aumenta a confiabilidade de medição

- As medidas de localização de falhas podem ser convocadas através do equipamento e nas ferramentas operacionais
- Diversas opções de simulação, livro de registros de eventos que ocorrem e funções opcionais de registrador de linha

Idiomas

Podem ser operados nos seguintes idiomas:



- Através de operação local
Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, holandês, português, polonês, russo, turco, chinês, japonês, coreano, vietnamita, tcheco, sueco
- Através do navegador web
Inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, holandês, português, polonês, russo, turco, chinês, japonês, vietnamita, tcheco, sueco
- Através do "FieldCare", ferramenta operacional "DeviceCare": inglês, alemão, francês, espanhol, italiano, chinês, japonês

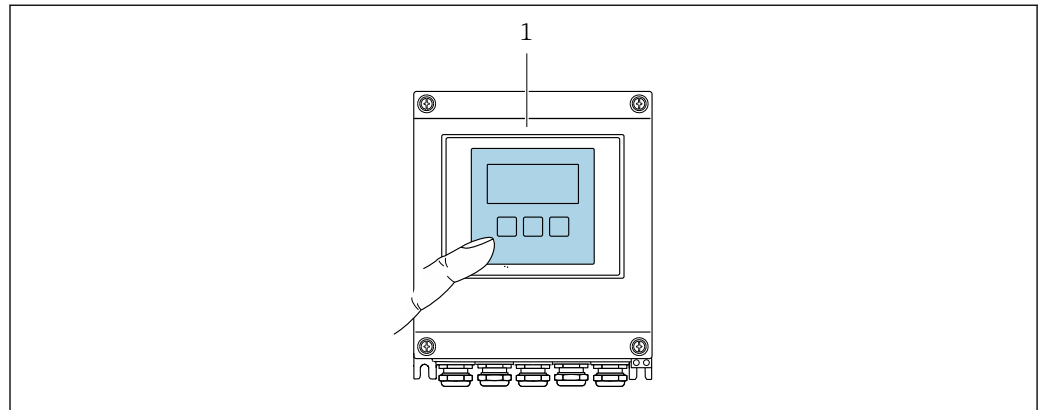
Operação local

Através do módulo do display

Recursos:

- Código de pedido para "Display; operação", opção F "Display gráfico, iluminado, 4 linhas; controle touchscreen"
- Código do pedido para "Display; operação", opção G "Display gráfico, iluminado, 4 linhas; controle touchscreen + WLAN"

 Informações sobre a interface WLAN →  52



A0037255




 22 Operação com controle touchscreen

1 Proline 500 – digital

Elementos do display

- Display gráfico, iluminado, 4 linhas
- Iluminação branca de fundo: muda para vermelha no caso de falhas do equipamento
- O formato para exibição das variáveis medidas e variáveis de status pode ser configurado individualmente

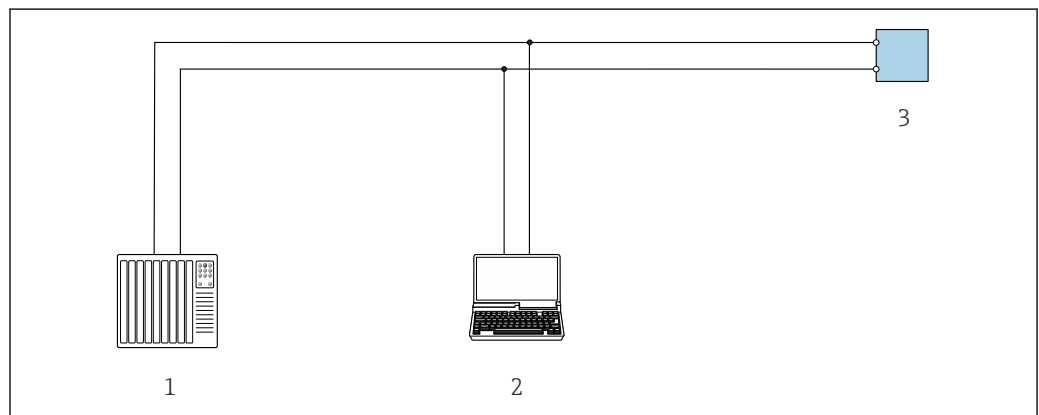
Elementos de operação

Operação externa através de controle touchscreen (3 chaves ópticas) sem abrir o invólucro: , , 


Operação remota

Através do protocolo Modbus RS485

Essa interface de comunicação está disponível em versões do equipamento com uma saída Modbus-RS485.



A0029437

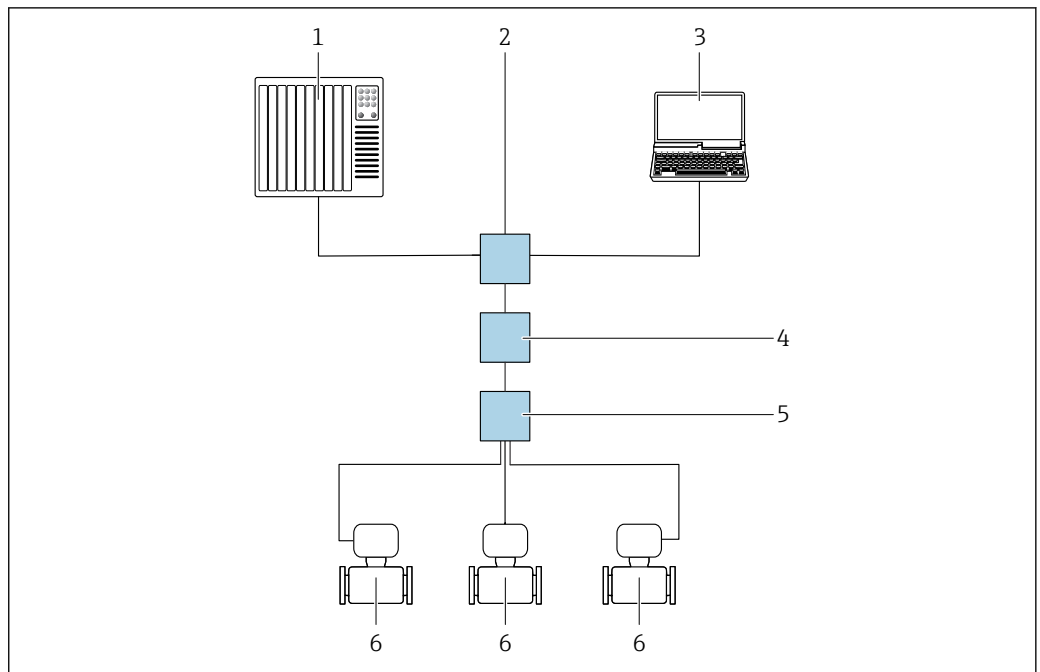
 23 Opções para operação remota através do protocolo Modbus RS485 (ativa)

1 Sistema de controle (por ex. PLC)

2 Computador com navegador de internet (por ex. Microsoft Edge) para acesso ao servidor de rede integrado do equipamento ou com ferramenta operacional (ex. FieldCare, DeviceCare) com COM DTM "CDI Comunicação TCP/IP" ou Modbus DTM

3 Transmissor

Via rede APL



A0046117

24 Opções para operação remota através da rede APL

- 1 Sistema de automação, por ex. Simatic S7 (Siemens)
- 2 Seletora Ethernet, ex. Scalance X204 (Siemens)
- 3 Computador com navegador da Web (ex. Internet Explorer) para acesso ao servidor de rede integrado do equipamento ou computador com ferramenta operacional (e.g. FieldCare, DeviceCare com PROFINET COM DTM ou SIMATIC PDM com FDI-Package)
- 4 Seletora de energia APL (opcional)
- 5 Seletora de campo APL
- 6 Medidor

Interface de operação

Através da interface de operação (CDI-RJ45)

É possível estabelecer uma conexão ponto a ponto para configurar o equipamento no local. Com o invólucro aberto, a conexão é estabelecida diretamente através da interface de operação (CDI-RJ45) do equipamento.

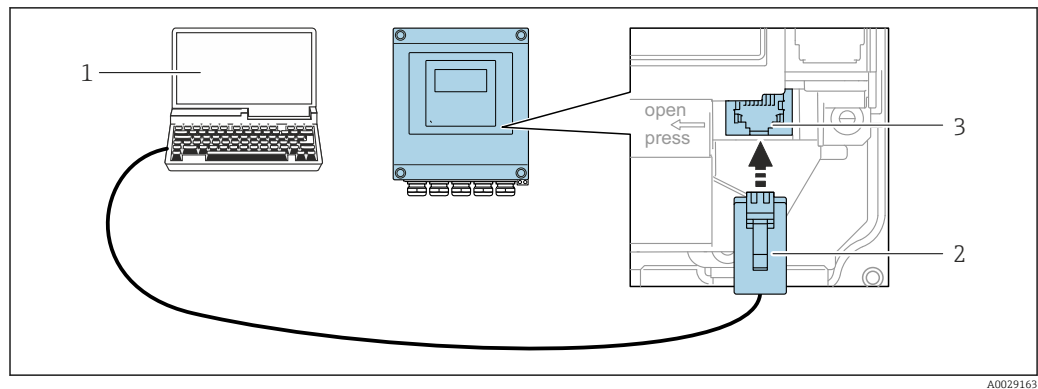


Um adaptador do conector RJ45 para o M12 está disponível opcionalmente:

Código de pedido para "Acessórios", opção **NB**: "Adaptador RJ45 M12 (Interface de operação)"

O adaptador conecta a interface de operação (CDI-RJ45) a um conector M12 montado na entrada para cabos. A conexão com a interface de operação pode ser estabelecida através do conector M12 sem abrir o equipamento.

Proline 500 – transmissor digital



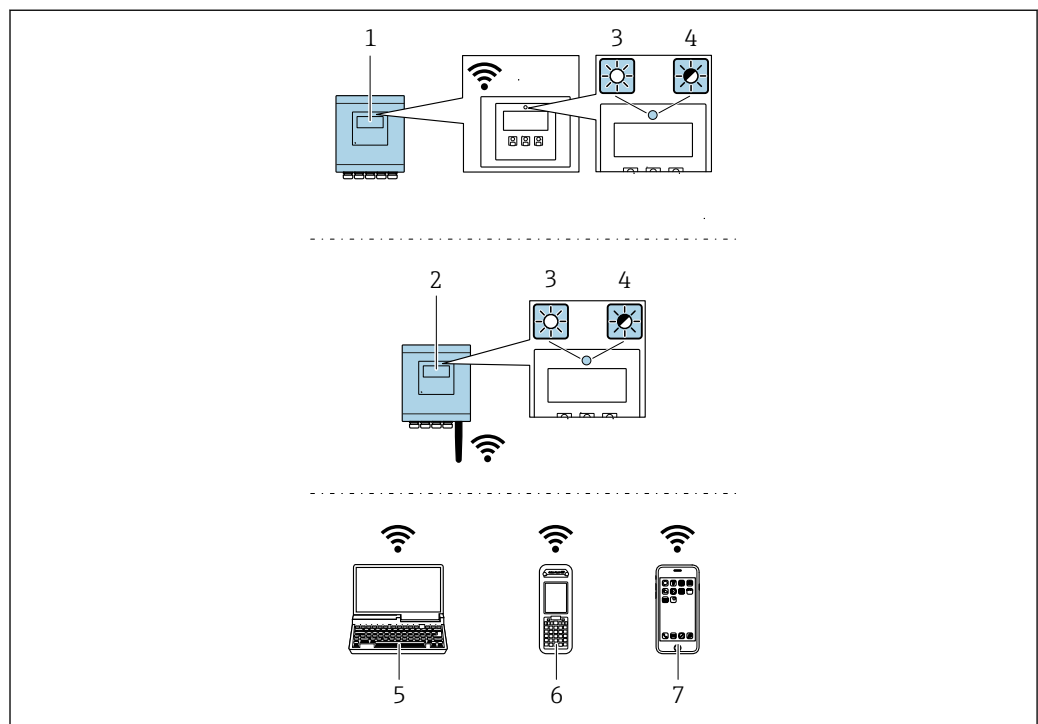
25 Conexão através de Interface de operação (CDI-RJ45)

- 1 Computador com navegador de internet (por ex.: Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge) para acessar o servidor de rede integrado do equipamento ou com a ferramenta de operação "FieldCare", "DeviceCare" com COM DTM "Comunicação CDI TCP/IP" ou Modbus DTM
- 2 Cabo de conexão Ethernet padrão com conector RJ45
- 3 Interface de serviço (CDI-RJ45) do medidor com acesso ao servidor de rede integrado


Através de interface WLAN

A interface WLAN opcional está disponível na seguinte versão do equipamento:

Código de pedido para "Display; operação", opção G "4 linhas, iluminado; controle por toque + WLAN"








- 1 Transmissor com antena WLAN integrada
- 2 Transmissor com antena WLAN externa
- 3 LED aceso constantemente: a recepção da WLAN é habilitada no medidor
- 4 LED piscando: conexão WLAN estabelecida entre a unidade de operação e o medidor
- 5 Computador com interface WLAN e navegador de internet (por ex. Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge) para acessar o servidor de rede integrado ao equipamento ou com ferramenta operacional (por ex. FieldCare, DeviceCare)
- 6 Terminal portátil móvel com interface WLAN e navegador de internet (por ex. Microsoft Internet Explorer, Microsoft Edge) para acessar o servidor de rede integrado ao equipamento ou ferramenta operacional (por ex. FieldCare, DeviceCare)
- 7 Smartphone ou tablet (por ex., Field Xpert SMT70)

Função	WLAN: IEEE 802.11 b/g (2.4 GHz) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ponto de acesso com servidor DHCP (configuração de fábrica) ▪ Rede
Criptografia	WPA2-PSK AES-128 (em conformidade com IEEE 802.11i)
Canais WLAN configuráveis	1 a 11
Grau de proteção	IP67
Antenas disponíveis	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Antena interna ▪ Antena externa (opcional) <p>Em casos de condições insuficientes de transmissão/recebimento no local da instalação. Disponível como acessório .</p> <p> Apenas 1 antena está ativa por vez!</p>
Alcance	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Antena interna: normalmente 10 m (32 ft) ▪ Antena externa: normalmente 50 m (164 ft)
Materiais (antena externa)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Antena: Plástico ASA (acrilonitrila estireno acrilato) e latão niquelado ▪ Adaptador: Aço inoxidável e latão niquelado ▪ Cabo: Polietileno ▪ Pluge: Latão niquelado ▪ Suporte em ângulo: Aço inoxidável

Ferramentas de operação compatíveis

Diferentes ferramentas operacionais podem ser usadas para acesso local ou remoto ao medidor. Dependendo da ferramenta operacional usada, é possível fazer o acesso com diferentes unidades operacionais e através de uma variedade de interfaces.

Ferramentas de operação compatíveis	Unidade de operação	Interface	Informações adicionais
Navegador Web	Notebook, PC ou tablet com navegador de internet	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interface de operação CDI-RJ45 ▪ Interface WLAN 	Documentação especial para o equipamento →  59
DeviceCare SFE100	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interface de operação CDI-RJ45 ▪ Interface WLAN ▪ Protocolo Fieldbus 	→  58
FieldCare SFE500	Notebook, PC ou tablet com sistema Microsoft Windows	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interface de operação CDI-RJ45 ▪ Interface WLAN ▪ Protocolo Fieldbus 	→  58
Field Xpert	SMT70/77/50	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todos os protocolos Fieldbus ▪ Interface WLAN ▪ Bluetooth ▪ Interface de operação CDI-RJ45 	Instruções de operação BA01202S Arquivos de descrição do equipamento: Use a função atualizar do terminal portátil
Aplicativo SmartBlue	Smartphone ou tablet com iOS ou Android	WLAN	→  58

 Outras ferramentas operacionais baseadas na tecnologia FDT com um driver do equipamento como o DTM/iDTM ou o DD/EDD podem ser usadas para a operação do equipamento. Estas ferramentas operacionais são disponibilizadas por fabricantes individuais. A integração com as ferramentas operacionais a seguir, entre outras, é compatível:

- Field Device Manager (FDM) da Honeywell → www.process.honeywell.com
- FieldMate da Yokogawa → www.yokogawa.com
- PACTWare → www.pactware.com

Os arquivos de descrição do equipamento relacionados estão disponíveis: www.endress.com → Área de Download

Servidor de rede

Com o servidor de rede integrado, o equipamento pode ser operado e configurado através de um navegador de internet usando a Ethernet-APL/SPE, interface de operação (CDI-RJ45) ou interface WLAN. A estrutura do menu de operação é a mesma do display local. Além dos valores medidos, as informações de status do equipamento são exibidas e podem ser usadas para monitorar a integridade do equipamento. E mais, os dados do equipamento podem ser gerenciados e os parâmetros de rede podem ser configurados.

O acesso à rede é necessário para a conexão Ethernet-APL/SPE.

Um equipamento que tem uma interface WLAN (pode ser pedido como opção) é necessário para a conexão WLAN: código de pedido para "Display; operação", opção G "4 linhas, iluminado; controle touchscreen + WLAN". O equipamento atua como um Ponto de acesso e permite a comunicação através de computador ou um terminal portátil móvel.

Funções compatíveis

Alteração de dados entre a unidade de operação (como um notebook, por exemplo,) e o medidor:

- Upload da configuração a partir do medidor (formato XML, backup de configuração)
- Salvar a configuração para o medidor (formato XML, restaurar a configuração)
- Exportar a lista de eventos (arquivo .csv)
- Configurações de parâmetro de exportação (arquivo .csv ou arquivo PDF, documento a configuração do ponto de medição)
- Exportar o relatório de verificação Heartbeat (arquivo PDF, apenas disponível com o pacote de aplicação **Verificação Heartbeat**)
- Fazer o flash da versão do firmware para upgrade do firmware do equipamento, por exemplo
- Download do driver para a integração do sistema
- Visualize até 1000 valores medidos salvos (somente disponível com o pacote de aplicação **HistoROM Estendido**)

Certificados e aprovações

Certificados atuais e aprovações para o produto estão disponíveis na www.endress.com respectiva página do produto em:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Downloads**.

Identificação CE

O equipamento atende as diretrizes legais das diretrizes da UE aplicáveis. Elas estão listadas na Declaração de Conformidade UE correspondente junto com as normas aplicadas.

A Endress+Hauser confirma que o equipamento foi testado com sucesso ao afixar a identificação CE no produto.

Identificação UKCA

O equipamento atende as especificações legais das regulamentações do Reino Unido (Instrumentos obrigatórios). Elas estão listadas na Declaração de conformidade UKCA juntamente com as normas designadas. Ao selecionar uma opção de encomenda para marcação UKCA, a Endress+Hauser confirma a avaliação e o teste bem-sucedidos do equipamento fixando a marcação UKCA.

Endereço de contato Endress+Hauser Reino Unido:

Endress+Hauser Ltd.
Floats Road
Manchester M23 9NF
Reino Unido
www.uk.endress.com

Identificação RCM

O sistema de medição atende às especificações EMC da "Australian Communications and Media Authority (ACMA)".

Certificado do material

- Bioburden
- Resíduos inorgânicos e orgânicos
- Inibição do crescimento por citotoxicidade
- Sensibilização
- Toxicidade sistêmica

- Impressões digitais por GC/MS após extração
- Resistência físico-química
- Biocompatibilidade de plásticos
- Hemólise
- Sala limpa ISO Classe 7
- Gestão de qualidade para dispositivos médicos
- Conformidades
- Ingredientes para partes de borracha
- Ingredientes para partes plásticas
- Embalagem médica
- Radiação gama
- Norma para O-ring
- FDA



Uma listagem abrangente dos tubos de medição descartáveis específicos para o número de série pode ser encontrada no certificado de conformidade para requisitos de uso único no setor biofarmacêutico.

Certificação PROFINET com Ethernet-APL/SPE

Interface PROFINET

O medidor é certificado e registrado pelo PNO (PROFIBUS Nutzerorganisation e.V./Organização do usuário PROFIBUS). O sistema de medição atende aos requisitos das especificações a seguir:

- Certificado de acordo com:
 - Especificação de teste para equipamentos PROFINET
 - PROFINET PA Perfil 4
 - Robustez da carga de rede PROFINET Classe 2 10 Mbit/s
 - Teste de conformidade APL
- O equipamento também pode ser operado com equipamentos certificados de outros fabricantes (interoperabilidade)
- O medidor é compatível com a redundância do sistema PROFINET S2.

Aprovação de rádio

O medidor tem aprovação de rádio.



Para informações detalhadas a respeito da aprovação de rádio, consulte a Documentação Especial → 59

Certificação adicional

Aprovação CRN

Algumas versões do equipamento possuem aprovação CRN. Deve ser solicitada uma conexão de processo com aprovação CRN com uma aprovação CSA para um equipamento com aprovação CRN.

Testes e certificados

Normas e diretrizes externas

- EN 60529
Graus de proteção fornecidos pelo invólucro (código IP)
- IEC/EN 60068-2-6
Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Fc: vibrar (senoidal).
- IEC/EN 60068-2-31
Influências ambientais: Procedimento de teste - Teste Ec: impactos devido ao manuseio brusco, primariamente para equipamentos.
- EN 61010-1
Especificações de segurança para equipamentos elétricos para medição, controle e uso de laboratório - requerimentos gerais
- IEC/EN 61326-2-3
Emissão em conformidade com especificações Classe A. Compatibilidade eletromagnética (especificações EMC).
- NAMUR NE 21
Compatibilidade Eletromagnética (EMC) de processo industrial e equipamento de controle de laboratório
- NAMUR NE 32
Retenção de dados em casos de uma falha na alimentação em campo e instrumentos de controle com microprocessadores
- NAMUR NE 43
Padronização do nível de sinal para informação de defeito de transmissores digitais com sinal de saída analógico.

- NAMUR NE 53
Software dos equipamentos de campo e equipamentos de processamento de sinal com componentes eletrônicos digitais
- NAMUR NE 105
Especificações para integração de equipamentos fieldbus em ferramentas de engenharia para equipamentos de campo
- NAMUR NE 107
Automonitoramento e diagnóstico de equipamentos de campo
- NAMUR NE 131
Especificações para equipamentos de campo para aplicações padrão
- NAMUR NE 132
Medidor de massa Coriolis
- ETSI EN 300 328
Diretrizes para componentes de rádio de 2,4 GHz.
- EN 301489
Compatibilidade eletromagnética e questões de espectro de rádio (ERM).
- Sem ingredientes de origem animal (ADI)

Informações para pedido

Informações para colocação do pedido detalhadas estão disponíveis junto ao representante de vendas mais próximo www.addresses.endress.com ou no Configurador de produto em www.endress.com:

1. Selecione o produto usando os filtros e o campo de pesquisa.
2. Abra a página do produto.
3. Selecione **Configuração**.



Configurador de produto - a ferramenta para configuração individual de produto

- Dados de configuração por minuto
- Dependendo do equipamento: entrada direta de ponto de medição - informação específica, como faixa de medição ou idioma de operação
- Verificação automática de critérios de exclusão
- Criação automática do código de pedido e sua separação em formato de saída PDF ou Excel
- Funcionalidade para solicitação direta na loja virtual da Endress+Hauser

Pacotes de aplicação

Existem diversos pacotes de aplicação diferentes disponíveis para melhorar a funcionalidade do dispositivo. Estes pacotes podem ser necessários para tratar de aspectos de segurança ou exigências específicas de alguma aplicação.

Os pacotes de aplicação podem ser solicitados com o equipamento ou subsequentemente através da Endress+Hauser. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em nosso centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.








 Informações detalhadas sobre os pacotes de aplicação:
Documentação especial →  59

Acessórios


Vários acessórios, que podem ser solicitados com o equipamento ou posteriormente da Endress+Hauser, estão disponíveis para o equipamento. Informações detalhadas sobre o código de pedido em questão estão disponíveis em seu centro de vendas local Endress+Hauser ou na página do produto do site da Endress+Hauser: www.endress.com.

Acessórios específicos do equipamento


Para o transmissor










Acessórios	Descrição
Transmissor Proline 500 – digital	<p>Transmissor para substituição ou armazenamento. Use o código de pedido para definir as seguintes especificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprovações ▪ Saída ▪ Entrada ▪ Display/operação ▪ Invólucro ▪ Software <p> Proline 500 – transmissor digital: Número de pedido: 8X5BXX-*****A</p> <p> Proline 500 – transmissor digital: Instruções de Instalação EA01151D</p>
Antena WLAN externa	<p>Antena WLAN externa com 1.5 m (59.1 in) cabo de conexão e dois suportes em ângulo. Código de pedido para "Acompanha acessórios", opção P8 "Antena sem fio de longo alcance".</p> <ul style="list-style-type: none">  A antena WLAN externa não é adequada para uso em aplicações higiênicas. ▪ Informações adicionais sobre a interface WLAN →  52. <p> Número de pedido: 71351317</p> <p> Instruções de instalação EA01238D</p>
Cabo de conexão Proline 500 – digital Sensor – Transmissor	<p>O cabo de conexão pode ser solicitado diretamente com o medidor (código de pedido para "Cabo, conexão do sensor") ou como um acessório (número de pedido DK8012).</p> <p>Estão disponíveis os seguintes comprimentos de cabo: código do pedido para "Conexão do sensor, cabo"</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Opção C: 2 m (6 ft) ▪ Opção J: 5 m (15 ft) ▪ Opção L: 10 m (30 ft) <p> Comprimento máximo possível do cabo para um Proline 500 – cabo de conexão digital: 300 m (1000 ft)</p>

Para o sensor









Acessórios	Descrição
Tubo de medição descartável	<p> Número de pedido:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ DN 1/8": DK8014-04SBOAADA2 ▪ DN 1/4": DK8014-06SBOAADA2 ▪ DN 1/2": DK8014-15SBOAADA2 ▪ DN 1": DK8014-25SBOAADA2

Acessórios específicos de comunicação

Acessórios	Descrição
Fieldgate FXA42	<p>Transmissão dos valores medidos de dispositivos de medição analógicos de 4 a 20 mA conectados, bem como de dispositivos de medição digitais</p> <ul style="list-style-type: none">  Informações técnicas TI01297S ▪ Instruções de operação BA01778S ▪ Página do produto: www.endress.com/fxa42

Field Xpert SMT50	<p>O PC de mesa Field Xpert SMT50 para configuração do dispositivo permite o gerenciamento de ativos da fábrica móvel. Ele é adequado para a equipe de comissionamento e de manutenção gerenciar os instrumentos de campos com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso.</p> <p>Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.</p> <ul style="list-style-type: none">  Informações técnicas TI01555S  Instruções de operação BA02053S  Página do produto: www.endress.com/smt50
Field Xpert SMT70	<p>O tablet Field Xpert SMT70 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel em áreas classificadas e não classificadas. Ele é adequado para a equipe de comissionamento e de manutenção gerenciar os instrumentos de campos com uma interface de comunicação digital e para registrar o progresso.</p> <p>Esse tablet é projetado como uma solução multifuncional com uma biblioteca de driver pré-instalada e é uma ferramenta touch fácil de usar que pode ser utilizada para gerenciar os instrumentos de campos por todo o ciclo de vida dos instrumentos.</p> <ul style="list-style-type: none">  Informações técnicas TI01342S  Instruções de operação BA01709S  Página do produto: www.endress.com/smt70
Field Xpert SMT77	<p>O tablet Field Xpert SMT77 para configuração do equipamento permite o gerenciamento de ativos de fábrica de forma móvel, em áreas classificadas como Ex Zona 1.</p> <ul style="list-style-type: none">  Informações técnicas TI01418S  Instruções de operação BA01923S  Página do produto: www.endress.com/smt77

Acessórios específicos do serviço

Acessórios	Descrição
Applicator	<p>Software para seleção e dimensionamento de medidores Endress+Hauser:</p> <ul style="list-style-type: none">  Escolha dos medidores para especificações industriais  Cálculo de todos os dados necessários para identificar o medidor de vazão ideal: por exemplo, diâmetro nominal, perda de pressão, velocidade da vazão e precisão.  Ilustração gráfica dos resultados dos cálculos  Determinação do código de pedido parcial, administração, documentação e acesso a todos os dados e parâmetros relacionados ao processo durante toda a duração do projeto. <p>O Applicator está disponível:</p> <ul style="list-style-type: none">  Através da Internet: https://portal.endress.com/webapp/applicator  Como um DVD que pode ser baixado para instalação em computador local.
Netilion	<p>Ecosistema de IIoT: Desbloqueie o conhecimento</p> <p>O ecossistema de IIoT Netilion da Endress+Hauser permite que você otimize o desempenho da sua indústria, digitalize fluxos de trabalho, compartilhe conhecimento e melhore a colaboração.</p> <p>Com base em décadas de experiência em automação de processos, a Endress+Hauser oferece à indústria de processos um ecossistema de IIoT que lhe permite obter informações úteis a partir dos dados. Esse conhecimento pode ser usado para otimizar processos, levando a uma maior disponibilidade, eficiência e confiabilidade da fábrica e, por fim, a uma fábrica mais lucrativa.</p> <p>www.netilion.endress.com</p>
FieldCare	<p>Ferramenta de gerenciamento de ativos industriais baseado em FDT da Endress+Hauser.</p> <p>É possível configurar todas as unidades de campo inteligentes em seu sistema e ajudá-lo a gerenciá-las. Através do uso das informações de status, é também um modo simples e eficaz de verificar o status e a condição deles.</p> <ul style="list-style-type: none">  Instruções de operação BA00027S e BA00059S
DeviceCare	<p>Ferramenta para conectar e configurar equipamentos de campo Endress+Hauser.</p> <ul style="list-style-type: none">  Brochura sobre inovação IN01047S

Documentação



Para uma visão geral do escopo da respectiva Documentação técnica, consulte:

- *Device Viewer* (www.endress.com/deviceviewer): insira o número de série da etiqueta de identificação
- *Aplicativo de Operações da Endress+Hauser*: Insira o número de série da etiqueta de identificação ou escaneie o código de matriz na etiqueta de identificação.

Documentação padrão



Informações complementares nas opções semipadrões estão disponíveis na respectiva Documentação especial no banco de dados TSP.

Resumo das instruções de operação

Instruções de operação rápidas para o sensor

Medidor	Código da documentação
Proline Promass U	KA0XXXXD

Resumo das instruções de operação para o transmissor

Medidor	Código da documentação
	PROFINET com Ethernet-APL/SPE
Proline 500 – digital	KA01521D

Instruções de operação

Medidor	Código da documentação
	PROFINET com Ethernet-APL/SPE
Promass U 500	BA0XXXXD

Descrição dos parâmetros do equipamento

Medidor	Código da documentação
	PROFINET com Ethernet-APL/SPE
Promass 500	GP01173D

Documentação adicional de acordo com o equipamento Documentação especial

Conteúdo	Código da documentação
Informações sobre a Diretriz dos Equipamentos sob Pressão	SD01614D
Aprovações de rádio para interface WLAN para módulo do display A309/A310	SD01793D

Instruções de instalação

Conteúdo	Observação
Instruções de instalação para conjuntos de peças sobressalentes e acessórios	Código da documentação: especificado para cada acessório individual → 57.

Marcas registradas

Modbus®

Marca registrada da SCHNEIDER AUTOMATION, INC.

Ethernet-APL™

Marca registrada da PROFIBUS Nutzerorganisation e.V. (PROFIBUS User Organization), Karlsruhe, Alemanha



71669314

www.addresses.endress.com
